



# **Plano de Atividades e Orçamento**

# **2019**







"As primeiras Misericórdias dos Açores – de Angra e Praia, ilha Terceira – teriam sido fundadas (...), em fins de Quatrocentos (...). O ano da fundação (1498) será igualmente o de outras oito, além da Misericórdia de Lisboa, a saber: Pereira, Vidigueira, Góis, Montemor-o-Velho, Lagos, Tavira, Cabeço de Vide e Valença.

Afonso, João. (1990). II Congresso Regional das Misericórdias dos Açores, Misericórdia de Angra, Angra do Heroísmo, p. 33.





## Índice

### I Parte

<b>1.</b> Introdução .....	<b>6</b>
<b>2.</b> Infância, Juventude e Formação .....	<b>22</b>
<b>2.1.</b> Creches e Jardim de Infância .....	22
<b>2.2.</b> Escola Profissional .....	23
<b>2.3.</b> Formação de Ativos .....	24
<b>2.4.</b> Academia Sénior .....	25
<b>3.</b> Apoio a Idosos e a Pessoas Dependentes.....	<b>25</b>
<b>3.1.</b> Estrutura Residencial para a Pessoas Idosas (ERPI) .....	25
<b>3.2.</b> Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) .....	26
<b>3.3.</b> Lar Residencial da Sé .....	27
<b>4.</b> Saúde .....	<b>28</b>
<b>4.1.</b> Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) .....	28
<b>4.2.</b> Centro (de Dia) Especializado para Pessoas com Demência (CDD) .....	29
<b>4.3.</b> Centro de Fisioterapia .....	29
<b>5.</b> Economia Social .....	<b>31</b>
<b>5.1.</b> Farmácias .....	31
<b>6.</b> Outras Valências .....	<b>32</b>
<b>6.1.</b> Banco de Ajudas Técnicas (BAT) .....	32
<b>6.2.</b> Serviço de Voluntariado .....	32
<b>6.3.</b> Cantina Social .....	33



<b>6.4. Loja Solidária .....</b>	<b>33</b>
<b>7. Gestão Administrativa .....</b>	<b>34</b>
<b>7.1. Serviços Administrativos .....</b>	<b>34</b>
<b>7.2. Recursos Humanos .....</b>	<b>35</b>
<b>7.3. Comunicação e Imagem .....</b>	<b>36</b>
<b>8. Serviços de Suporte .....</b>	<b>38</b>
<b>8.1. Serviços Clínicos .....</b>	<b>38</b>
<b>8.2. Serviço Social .....</b>	<b>40</b>
<b>8.3. Serviço de Psicologia .....</b>	<b>43</b>
<b>8.4. Serviço de Animação .....</b>	<b>44</b>
<b>8.5. Serviço de Higiene e Segurança no Trabalho .....</b>	<b>45</b>
<b>8.6. Serviço de Educação Social.....</b>	<b>46</b>
<b>8.7. Serviço de Nutrição .....</b>	<b>47</b>
<b>8.8. Serviço de Capelania .....</b>	<b>48</b>
<b>9. Projetos e Investimentos .....</b>	<b>49</b>

## **II Parte**

<b>1. Orçamento 2018 .....</b>	<b>53</b>
--------------------------------	-----------



## I Parte





## 1. Introdução

### a) Nota Inicial

A apresentação do Plano de Atividades (PA) e Orçamento para o ano 2019 terá um figurino com quatro itens:

- **Dos cuidados sociais aos projetos educativos e formativos para a infância, ensino profissional e formação ao longo da vida;**
- **Dos cuidados de saúde ao serviço público farmacêutico;**
- **Da requalificação das estruturas residenciais para pessoas idosas e dependentes à reconstrução do Convento de Nossa Senhora da Conceição (Convento das Concepcionistas), última sede do extinto Hospital da Misericórdia;**
- **Dos 520 anos da Instituição à dignificação da sua Obra Social.**

Em cumprimento das disposições comprimissórias desta Instituição, a Mesa Administrativa (MA) propõe submeter à apreciação, discussão e votação da Assembleia Geral, o PA das valências e serviços da Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo (SCMAH), a previsão Orçamental e o Plano de Investimentos para o ano económico de 2019.

Com efeito, é tempo de planear o futuro próximo, e fazemo-lo quando se aproxima o término do segundo ano do mandato 2017/2020, tendo por base a experiência dos anos anteriores, não só do primeiro ano do presente mandato, mas, também, dos 3 anos do primeiro mandato (2014-2016), dado que as exigências de cada uma das valências, em termos de recursos humanos, dos equipamentos, do modo de funcionamento, de novos conceitos e enquadramentos normativos, são fundamentais para se perspetivar e planear as novas atividades e investimentos, que ultrapassam as meras rotinas diárias, que importa realizar sempre, com a maior competência, dedicação e humanismo.

Ao longo da explanação do PA, que deve ser continuamente aperfeiçoado, com clareza e objetividade, compreender-se-ão os objetivos de cada uma das valências, as



suas interações e complementaridades, e as dinâmicas e estratégias para os concretizar.

A apresentação detalhada da proposta orçamental, nas componentes de receitas e despesa, subdivididas pelas valências educativas, de saúde e sociais e a previsão dos investimentos prioritários, com as correspondentes e possíveis dotações financeiras, segue o padrão normalizado das regras e práticas das Contas de Exploração Provisional, acompanhado de elementos estatísticos e contabilísticos, que facilitarão aos Irmãos e membros dos Órgãos Sociais, os detalhes da realidade económica, orçamental e financeira da Instituição.

**b) Dos cuidados sociais aos projetos educativos e formativos para a infância, ensino profissional e formação ao longo da vida.**

• **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)**

Falar dos cuidados sociais, que abarcam a prestação de serviços residenciais condignos, para quem está de todo desprovido de apoio familiar ou não reúna os meios económico-financeiros para garantir essas condições de dignidade humana, ou esteja fora do seu alcance ter um domicílio ou que as suas limitações físicas ou cognitivas já não permitam a sua autonomia, leva-nos a expressar a plena atualidade e importância insubstituível da valência social “Lar”, no seu mais amplo conceito, de estrutura residencial, proporcionando alojamento coletivo, alimentação, higiene, sociabilidade e entretenimento em grupo, reabilitação de capacidades, com acesso a cuidados de enfermagem, clínicos e de fisioterapia, de entre outros serviços.

Trata-se duma resposta social complementada, que não é só assistência humana e institucional, mas é muito mais, é um apoio efetivo, diário, sempre disponível a todo o momento, que tem exigido um esforço acentuado dos recursos humanos, especialmente de profissionais de enfermagem, de cuidadores formais, técnicos de geriatria ou ajudantes familiares, congregando uma equipa de enfermagem constituída por 11 profissionais, 83 cuidadores, uma farmacêutica, 3 terapeutas, uma diretora técnica e assistente social, 3 médicos, uma psicóloga, uma nutricionista, estes últimos em regime parcial, em articulação multidisciplinar, e um número alargado de outros



prestadores de serviços na lavandaria, na cozinha, na limpeza de espaços comuns e outros colaboradores ou serviços de apoio complementares.

A ERPI, com capacidade instalada de 153 vagas protocoladas, é a mais diferenciada resposta social do género na Ilha Terceira e, reconhecidamente, pelo Hospital de Santo Espírito e o Serviço Público de Ação Social, é a valência mais solicitada por estas entidades em função dos casos sociais graves que identificam, por ser a mais apetrechada de recursos humanos e de serviços sociais interdisciplinares, recebendo, admitindo e integrando as pessoas mais dependentes física e cognitivamente, como bem comprovam as percentagens elevadas de utentes, moderada, grave e totalmente dependentes, através dos meios de avaliação credíveis utilizados e a aplicação de Escalas Técnicas, nomeadamente, a Escala de Barthel, para avaliar o nível de dependência, a Escala de Zarith, para avaliar a sobrecarga do cuidador e a Escala de Gignon para avaliar a situação social.

Mas estas potencialidades não são, ou não têm sido, devida e justamente financiadas pelo erário público, já que se torna comprovadamente evidente, que esta valência não pode ter um financiamento através do valor-padrão (VP), igual a outra ERPI, de reduzida capacidade de resposta, sem colocar-se em causa a qualidade dos seus serviços, pelo que importa, com a maior urgência, instituir-se uma majoração financeira, que corresponda a uma diferenciação positiva no montante do VP, por forma a minimizar ou anular os défices existentes, que se tem vindo a agravar, por via do subfinanciamento das receitas, colocando em causa a sustentabilidade orçamental e financeira desta ERPI, uma das principais, senão a mais significativa, valência social da nossa Instituição e dos Açores.

#### • **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)**

O SAD é a valência social mais próxima dos utentes, pois vai ao seu domicílio, ao encontro das suas necessidades básicas/realização das atividades de vida diária (AVD's), nos cuidados de higiene, alimentação e tratamento de roupas, junto das pessoas idosas e/ou em situação de dependência física, cognitiva ou psíquica.



Como valência mais próxima do utente e, por isso, com elevado cumprimento de humanização e integração social, permite melhorar a qualidade de vida das pessoas e das suas famílias, contribuir para a conciliação da vida profissional e familiar, garantir aqueles cuidados indispensáveis para uma vida mais digna e evitar ou retardar a necessidade da sua admissão em unidades residenciais.

Foi uma valência reestruturada em 2016/2017, alargando o leque dos serviços, mas essencialmente, o que é sempre de realçar, disponibilizando nos 7 dias da semana, todos os cuidados previstos no SAD, desde que as pessoas o desejem, e seja, em número suficiente que justifique a prestação de cuidados, por razões de sustentabilidade económica e financeira da valência, cujo financiamento público, quantificado pelo VP por utente e pela tipologia de serviço prestado, tem conseguido assegurar os encargos da valência, associados ao contributo mensal dos beneficiários, mas o aumento dos encargos com os recursos humanos, o provável alargamento do número de utentes para o serviço de higiene, exigirá a constituição de mais uma equipa, dotada de duas colaboradoras, o que agravará os custos da valência, que não dispensará a aquisição, muito em breve, de outra viatura para o transporte de refeições, com modernas e mais apropriadas condições higieno-sanitárias e de climatização, para que as refeições não percam a qualidade exigida, vislumbrando-se um maior impacto orçamental e financeiro no investimento humano e nos equipamentos necessários.

Importa, por isso, uma avaliação prospectiva cuidadosa, sempre com o objetivo de ter capacidade de resposta para quem precisa do SAD, mas não descurando os impactos financeiros.

#### • Lar Residencial da Sé

Do conjunto das valências sociais, esta é a única Unidade Residencial de alojamento coletivo, temporário ou definitivo, que assegura serviços de fornecimento de alimentação, tratamento de roupas, apoio clínico e de enfermagem, apoio social e de entretenimento, cujo financiamento é totalmente privado, alicerçado nas



mensalidades dos utentes e no orçamento da Santa Casa. Nesta valência não há erário público envolvido.

Fruto da redução da capacidade financeira dos seus potenciais interessados ou das suas famílias, o Lar Residencial não tem estado esgotado na sua lotação, o que exige, por parte da Instituição, um esforço financeiro acrescido, agravado com o nível de dependência dos residentes, exigindo mais recursos humanos, em mais uma colaboradora, e outros serviços associados às necessidades de maiores cuidados (apoio de enfermagem e clínico) e, havendo lugar, sempre que possível, à transferência para a ERPI dos casos de maior dependência.

Preocupa-nos, por isso, a sustentabilidade financeira desta valência social privada, não só pela continuada desocupação de alguns quartos, como pelo elevado custo das obras de manutenção e remodelação de que o imóvel tem vindo a beneficiar e que continuará a exigir nos próximos anos.

#### • Creche e Jardim de Infância

No âmbito das valências educativas e formativas, ocupa uma função de destaque o apoio à Infância.

No ano de 2017 (outubro) foram inauguradas as obras de requalificação e remodelação, volvidos 25 anos da criação da valência e da construção do colégio, correspondendo às conclusões do relatório técnico para o licenciamento deste equipamento, tendo sido cumprido um dos objetivos para esta valência, que era a fusão da Creche instalada no complexo habitacional de S. Carlos com a Creche da Guarita, o que foi concretizado, potenciando-se a estrutura polivalente de apoio à infância, construída e em funcionamento, em 2015.

Com a experiência muito positiva, no âmbito do projeto pedagógico desenvolvido ao longo do triénio 2016-2018, “Quem sou eu” e a estabilidade e competência da equipa técnica/pedagógica e os resultados educativos e formativos bem conseguidos ao longo do ano letivo transato 2017/2018, afigura-se a melhor das expetativas para o ano letivo 2018/2019, com a capacidade de admissões, tanto para a Creche como para o Jardim de Infância, totalmente esgotadas.



- **Escola Profissional (EP) e Formação de Ativos (FA)**

No âmbito da Educação e Formação Profissional, a EP continua a promover a formação e qualificação dos jovens que optaram pela via do ensino profissionalizante, com a lecionação, para o presente ano letivo 2018/2019, de cursos do nível IV e cursos do Programa Reativar.

De realçar que, de entre as Provas de Aptidão Profissional (PAP's), têm sido referenciadas algumas de qualidade superior, premiadas por entidades a nível regional e nacional, tendo a Direção da Escola a expetativa que este nível continue a ser sempre atingido.

Refira-se, também, como é possível constatar na proposta de PA, que é dado um especial enfoque à educação para a participação cívica, através duma educação para a ética profissional, prevenção de situações de risco, participação social e consciencialização para a indispensável atitude de estudo metódico, sentido de responsabilidade e o melhor aproveitamento escolar, para fazer face, com sucesso, às exigências e necessidades formativas do mercado de emprego.

Sobre a FA, este âmbito da formação contínua, prevê a realização de formações de aperfeiçoamento profissional para ativos, no âmbito de projetos formativos para a comunidade, sempre que tal se afigure possível, numa perspetiva de qualificação e aumento das competências profissionais.

Deve-se partilhar com os Irmãos, a preocupação constante com o financiamento da EP, por verbas do Fundo Social Europeu (FSE), integradas no Plano Operacional/Açores 2020 (2014-2020) que, por circunstâncias diversas, às quais a EP é alheia, não têm sido transferidas as dotações regulares necessárias para financiar os recursos humanos, os equipamentos e os consumíveis, estando na presente fase, o orçamento da Instituição a afetar algumas verbas, sendo desejável que o Governo dos Açores/Direção Regional de Formação e Qualificação Profissional regularize a situação do financiamento adequado à EP.



- **Academia Séniior (AS) – Formação ao Longo da Vida**

A AS constitui um projeto formativo não formal, no âmbito da educação ao longo da vida, para um público predominantemente sénior, alicerçado nos valores do voluntariado (até os formadores são voluntários), a intergeracionalidade, a inclusão social, a igualdade no acesso a novos conhecimentos, experiências, aprendizagens, mesmo as de natureza informática, digital e da utilização das redes sociais.

A valência funciona em regime de ano letivo (2018/2019), estando a enfrentar um novo desafio neste ano, que é o seu funcionamento numa nova sede, ou seja, no salão pequeno do Complexo Habitacional de S. Carlos, anexo à EP, onde já desenvolviam parte da sua atividade na área formativa da informática.

Esta mudança da sede da AS motiva-se pela impossibilidade de se manter integrada na Escola Básica Integrada de Angra do Heroísmo (EBIAH), onde coexistiu com o normal funcionamento da Escola, durante dois anos letivos. Contudo, dado o aumento de população escolar integrada naquele Estabelecimento de Ensino, a AS teve que desocupar as instalações que vinha a utilizar, dando-se assim por terminado o Protocolo de Cooperação que vinha a ser implementado entre a SCMAH e a EBIAH.

É razão para agradecer-se ao seu Conselho Executivo, pedir a cooperação de todos os formadores, formandos, coordenação pedagógica e dos quadros técnico-administrativos e Órgão de Gestão da EP e cozinha do SAD, para o melhor espírito de convivência e colaboração.

- c) **Dos cuidados de saúde ao serviço público farmacêutico.**

- **Centro (de Dia) Especializado para Pessoas com Demência (CDD)**

É a valência mais recente e mais inovadora na Instituição e a única, com esta tipologia, na Ilha Terceira, apoiando pessoas com doenças neurodegenerativas, em especial, as demências.

Este Centro teve o seu início em outubro de 2016, na sequência de um projeto mobilizador das mais diversas instituições sociais, de saúde e autarquias da nossa ilha, o que levou à conclusão da pertinência da sua criação, tendo sido proposto e estabelecido um Acordo de Cooperação atípico, em regime experimental, entre a



Instituição e o Instituto de Segurança Social dos Açores (ISSA), que deverá ser, no próximo ano, reforçado, no financiamento dos recursos humanos, mantendo, contudo, a sua capacidade de 12 utentes, dado não ser possível, na presente fase, aumentar as instalações que ocupa.

Refira-se que foram feitas obras consideráveis de adaptação para a tipologia da valência, como unidade polivalente, quartos de descanso, sanitários e, no mês de janeiro próximo, será inaugurado o jardim de estimulação, no exterior do Centro, de fácil acesso, bem como, a sala de Snoezelen, que será instalada junto ao Centro de Fisioterapia, recursos estes que serão potenciados para fazer cumprir os Planos Individuais de Intervenção (PII) de cada utente e abertos a utentes externos e/ou instituições parceiras da SCMAH, com acompanhamento técnico multidisciplinar, nas áreas clínica, da enfermagem, da psicologia, da gerontologia, da educação social e da fisioterapia.

Volvidos dois anos (2016-2018), o CDD passará, no próximo ano, de experiência piloto a um regime definitivo, aguardando-se, do ISSA, a renovação do Acordo de Cooperação vigente.

- **Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI)**

Criada em 2015, a UCCI tem como primazia os cuidados de saúde, entrando, assim, no quinto ano da sua existência, o tempo suficiente de experiência para uma análise cuidadosa do cumprimento dos seus objetivos: integrar a Rede dos Cuidados Continuados Integrados da Região Autónoma dos Açores (RCCIRAA), articulando com o Serviço Regional de Saúde e a Ação Social Pública, que em concreto, no âmbito da ilha Terceira, é com o Hospital de Santo Espírito, com a Unidade de Saúde de Ilha (Centros de Saúde) e com os Serviços Sociais da Secretaria Regional da Solidariedade Social.

Com capacidade para internamento de 36 pessoas (36 camas) e dois níveis de cuidados, 32 utentes (32 camas) podem integrar a Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) e 4 utentes (4 camas) podem integrar a Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR).



Com a experiência, verificou-se, ao longo dos últimos anos (2016/2018), a referenciamento e validação das admissões, partilhadas com as Estruturas Local e Regional de Acompanhamento e Referenciação Clínica (as Equipas de Coordenação Local, Regional e de Gestão de Altas), o acréscimo de referenciamento e admissões de pacientes para a UMDR, superior à capacidade que está instalada (4 camas), o que tem como consequência um menor financiamento público pela USI e pelo ISSA, porque as camas destinadas a pessoas com capacidades para a reabilitação são, naturalmente, mais financiadas, tendo sido solicitado um aumento do número de camas desta tipologia para o dobro (8 camas) e reduzida a capacidade instalada para utentes, apenas, com cuidados de manutenção (28 camas), contudo, mesmo tendo sido publicado, em 2017, por Despacho Normativo, essa alteração, volvido mais de um ano, mantém-se o mesmo Acordo de Cooperação que tinha sido estabelecido entre a Instituição e as Secretarias Regionais da Saúde e Solidariedade Social, em 2015, pelo que não foi revisto, como determinava o Despacho, com manifesto prejuízo financeiro para a Instituição, matéria que vai exigir uma tomada de posição determinante, junto das entidades competentes.

A UCCI tem aplicado a legislação e regulamentos específicos, por conseguinte, procedeu à reformulação e ampliação das equipas clínicas que atualmente integram mais unidades trabalho (3 médicos a tempo parcial), de enfermagem (11 enfermeiros), cuidadores formais (14), de auxiliares de serviços gerais (2), de fisioterapia e outras terapias (3 profissionais) e de supervisão (1 diretora técnica), e um diretor clínico (a tempo parcial), pelo que foi exigido um maior investimento financeiro em recursos humanos, equipamentos e consumíveis.

Importa que o Governo dos Açores, através dos departamentos competentes, assuma e acompanhe, financeiramente, o esforço que a Instituição tem vindo a assumir, para bem de melhores cuidados de saúde e sociais dos utentes internados na UCCI.



- **Centro de Fisioterapia (CF)**

O CF é a unidade de cuidados de saúde e de reabilitação a funcionar em instalações totalmente remodeladas e ampliadas, aliás, em fase de acabamentos, pelo que é expectável um salto qualitativo considerável na funcionalidade, operacionalidade, para a qualidade dos cuidados prestados.

Trata-se de um serviço destinado, primordialmente, aos residentes na ERPI, aos pacientes internados na UCCI e aos utentes do CDD, mas dá-se também especial atenção ao objetivo de aumentar o número de atendimentos a clientes externos, em regime privado, em todas as especialidades terapêuticas no âmbito da reabilitação, da fisioterapia, da terapia ocupacional, da terapia da fala e consultas clínicas, desde logo, de fisiatria, dado que a própria direção clínica, em regime parcial, é assegurada por uma médica fisiatria.

Para tal, para além da instalação de uma sala Snoezelen, que permitirá desenvolver terapias especializadas para certas patologias, o CF intensificará a sua intervenção, mediante a celebração de acordos, com um leque de outros clientes oriundos de empresas, seguradoras, clubes desportivos, potenciando-se o Protocolo com os Serviços Sociais da PSP, já existente.

- **Farmácias**

A atividade das duas Farmácias, a mais antiga registada na Ilha Terceira, a Farmácia da Misericórdia, sita na Rua da Guarita e a Farmácia de São Mateus da Calheta, junto à Igreja, mantendo-se o Posto Farmacêutico na Vila de São Sebastião e uma *Parafarmácia* na Vila de Santa Cruz da ilha Graciosa, a sucedânea do Posto Farmacêutico que ali funcionou de dezembro de 2014 a abril de 2016, numa fase particularmente crítica para a população daquela ilha, totalmente desprovida do serviço público de disponibilização de medicamentos, missão solidária e de redobrado interesse social que a Misericórdia de Angra prestou aos Graciosenses.

Saliente-se que os resultados obtidos pelas Farmácias constituem a principal fonte de receitas próprias da Instituição e que, mesmo assim, não conseguem anular os défices acentuados das valências ERPI e UCCI, que se encontram subfinanciados no



âmbito dos Acordos de Cooperação celebrados com a SRSS/ISSA e SRS/USI, respetivamente.

Serão implementados novos serviços prestados ao público pelas Farmácias, modernização e reabilitação das suas instalações, a par do esforço pela qualificação dos seus quadros técnicos, que funcionam sob a supervisão das respetivas Diretoras Técnicas.

**d) Da requalificação das estruturas residenciais para pessoas idosas e dependentes à reconstrução do Convento de Nossa Senhora da Conceição (Convento das Concessionistas), última sede do extinto Hospital da Misericórdia.**

Em todos os anos (2014 a 2018) têm sido feitas obras de remodelação, de requalificação, de adaptação, até de edificação de novas estruturas (as novas instalações construídas de raiz para a Creche são exemplo disso), tendo estado em curso uma significativa obra de remodelação integral da Enfermaria da ERPI, do Centro de Fisioterapia, com a ampliação deste serviço para quase o dobro da sua área, adaptação de dois jardins interiores, a instalação de duas salas de enfermagem, posto farmacêutico interno, anexo à ERPI e UCCI, nova sala de banhos, jardim de estimulação do CDD, novo sistema de ar condicionado, instalando-se, ao mesmo tempo, portas de corta-fogo a demais intervenções e equipamentos propostos no Projeto de Segurança contra Incêndios.

Trata-se de um grande investimento, parcialmente (40%) financiado no âmbito da Candidatura ao Fundo Rainha Dona Leonor, assegurado financeiramente pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, sendo a restante parte do financiamento (60%) assegurado pelo orçamento da Santa Casa, obra que será inaugurada no mês de janeiro de 2019.

Outra importantíssima obra, a iniciar em 2019, é a reconstrução, restauro e reutilização da Igreja e antigo Hospital. Como é do conhecimento público, o terramoto de 1 de janeiro de 1980, deixou em ruínas (já há quase 39 anos, que se agravam de ano para ano), o Antigo Convento das Concessionistas (Igreja, corpo conventual e claustro),



onde funcionou o Hospital da Misericórdia de Angra, desde 1835 a 1961, propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo, até à entrada em funcionamento, por fases, do primeiro Hospital Público (1961-1966).

A MA, não só com o imperativo de proteger este património edificado da Misericórdia, edifício de interesse público cultural concelhio, integrado na Zona Classificada da Cidade de Angra do Heroísmo como Património da Humanidade, pela UNESCO (1989), que prestou um serviço de inegável valor, como Hospital, durante, aproximadamente, 130 anos, sem qualquer compensação financeira do Estado à Misericórdia, que se saiba, mas também, desejando reconstruí-lo e reutilizá-lo, com o objetivo de restituí-lo aos cuidados de saúde e sociais, como futura Unidade de Cuidados Continuados para Pessoas com Demência, tomou várias iniciativas, que se sintetizam.

Em primeiro lugar, solicitou-se ao Governo dos Açores, Vice-Presidente, Secretaria Regional da Solidariedade Social, Secretário Regional da Saúde e Secretário Regional da Educação e Cultura, em 2015, que este investimento constituísse uma candidatura aos Fundos de Financiamento da União Europeia (PO Açores), como projeto de reconstrução e reutilização do antigo Hospital da Misericórdia, tendo posteriormente recebido a informação, que não era possível inscrever e validar esta candidatura, dado que o “mapeamento” dos investimentos candidatados já estava aprovado e em execução, mas que seria dado apoio aos estudos conducentes a este investimento.

Assim sendo, a MA decidiu encomendar os estudos prévios, projetos de arquitetura e estrutura, sempre em articulação com os serviços competentes da Câmara e da Direção Regional da Cultura, dado, repete-se, ser um imóvel classificado e situado na Zona Classificada (Rua da Guarita), tendo havido ao longo da realização destes estudos, alterações propostas pelo Diretor Regional da Cultura e a exigência da realização de um estudo arqueológico, após a qual se deu por concluído o projeto e aprovado pelo Executivo Camarário, depois de ser concretizado pelo Gabinete de Projetos Miguel Cunha, dado ter sido o autor do 1º projeto, realizado ainda nos anos 90.



Todo este processo mereceu sempre o apoio da Câmara Municipal, por vontade do seu Executivo, especialmente do Senhor Presidente, correspondendo, aliás, ao compromisso eleitoral para o mandato autárquico anterior e renovado para o presente mandato, tendo sido estabelecido um Protocolo entre a Câmara Municipal e a Santa Casa, com vista à reconstrução e recuperação da Igreja, com financiamento do Plano Integrado de Regeneração Urbana Sustentável (PIRUS), inscrito no Orçamento da Câmara Municipal para o ano 2019, no montante superior a 1 milhão de euros, o que corresponde a um considerável apoio financeiro integrando e em 2020, mais 500 mil euros, para complementar o investimento na Igreja.

Refira-se que a reconstrução da Igreja reveste-se do maior alcance institucional, patrimonial e social para a Misericórdia, com o compromisso de ser destinado a fins religiosos e sociais, especialmente como capela mortuária citadina, já que, à exceção da Freguesia e Paróquia de Santa Luzia, as restantes Freguesias e Paróquias da Cidade não a têm ao seu dispor, para além de ter a mesma finalidade para a própria Santa Casa e qualquer família que assim o deseje, o que corresponde a uma das 7 Obras Materiais de Misericórdia.

O Senhor Presidente da Câmara entende que deve ser a Santa Casa a lançar a obra a concurso, para que lançasse a obra completa, ou seja, a Igreja e o restante edifício conventual, não só na qualidade de proprietário, mas também, por ser mais fácil o processo de concurso, fiscalização e acompanhamento da obra e menos dispendioso, alcançando também o objetivo de ser menos um imóvel em ruínas na Cidade.

Em face desta situação, foi solicitada uma audiência ao Vice-Presidente do Governo, tendo decidido que poderia o financiamento para a reconstrução e reutilização do ex-Hospital da Misericórdia ser processado através da Celebração de um Contrato-Programa Plurianual, considerado como um aval para a contracção de um empréstimo a um dos seguintes instrumentos financeiros: Instrumento Financeiros de Recuperação e Revitalização Urbana (IFRRU) ou ao Programa para a Qualificação das Comunidades Amigas das Pessoas Idosas (PQC API), que concedem empréstimos em



condições mais vantajosas, processo que está em curso e que deverá envolver uma verba no montante de 2.5M €, financiado na totalidade pelo Governo dos Açores.

Sendo certo que a Misericórdia de Angra desempenha um papel social fundamental, no âmbito das Políticas Sociais dirigidas à infância, ao ensino profissional e ao apoio às pessoas idosas e dependentes, à reabilitação de pacientes em cuidados continuados e que desde há sensivelmente 20 anos não há um grande investimento público nesta Instituição, o que tem acontecido nas mais diversas instituições sociais sediadas na Ilha Terceira, construindo-se, aliás, novas estruturas, e sendo certo ainda, que a Caixa Económica, de que a SCMAH é titular acionista, desempenha um papel indispensável na Região, como única instituição financeira 100% Açoriana e vocacionada para servir as famílias, empresas e entidades públicas regionais e locais, para além de pagar os seus impostos na Região, considera-se justo que a Câmara Municipal de Angra e o Governo dos Açores contemplem este apoio financeiro à Misericórdia de Angra, permitindo, assim, que em 2019, seja iniciado este relevante investimento, erguendo-se das ruínas um importante monumento arquitetónico conventual da nossa Cidade, dando-lhe uso e merecimento social e cultural, para a comunidade Angrense e Terceirense.

**e) Dos 520 anos da Instituição à dignificação da sua Obra Social.**

Segundo as fontes históricas de referência, “As primeiras Misericórdias dos Açores – de Angra e Praia, ilha Terceira – teriam sido fundadas (...), em fins de Quatrocentos (...). O ano da fundação (1498) será igualmente o de outras oito, além da Misericórdia de Lisboa, a saber: Pereira, Vidigueira, Góis, Montemor-o-Velho, Lagos, Tavira, Cabeço de Vide e Valença” (João Afonso, 1990), impõe-se mobilizar toda a comunidade na celebração do 520º aniversário da Misericórdia de Angra, que decorre entre 15 de agosto de 2018 e 15 de agosto de 2019, através de diversos eventos integrados em programas culturais mensais. As atividades passam por conferências sobre temáticas relevantes relacionadas com a história e a atualidade da Misericórdia e da sua missão, concertos, festividades em Louvor do Divino Espírito Santo, campanha solidária de Natal, edição de publicação que compilará a investigação histórica levada a

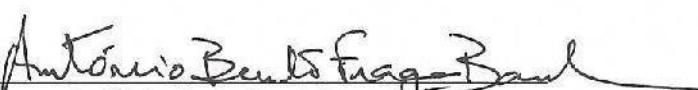


cabo por historiadores sobre aspectos da história desta Instituição que se pretende levar ao conhecimento do grande público, edição da coleção de Postais da Misericórdia, compilando a seleção de postais que integraram o Concurso “Igreja da Misericórdia num Click”, realizado também aquando do Jubileu das Misericórdias 82016), presença nas Festas Sanjoaninas com a Marcha Infantil do Colégio, edição especial da Revista Mensageiro, alusiva a esta efeméride, calendário da Misericórdia para 2020, entre outras atividades, prevendo-se uma cerimónia solene de encerramento destas comemorações no dia 15 de agosto de 2019.

Para este projeto, que se considera de grande importância para a Irmandade da Misericórdia e para toda a Ilha Terceira, espera-se o envolvimento de todos os Irmãos, dirigentes, utentes, familiares, voluntários, instituições parceiras, outras instituições da sociedade civil organizada e comunidade em geral, no pressuposto de que a missão da Misericórdia de Angra, consubstanciada nas 14 obras da Misericórdia, 7 espirituais e 7 corporais, só se fará cumprir com o envolvimento responsável e comprometido de todos.

Angra do Heroísmo, 23 de novembro de 2018

A Mesa Administrativa,

  
António Bento Fraga Barcelos

  
Lucília Maria Silva Fagundes

  
Maria Isabel Silveira C. Rosa Quinto



Hugo Louro Rosa

Hugo Louro Rosa

Osvaldo Manuel Gregório Ávila

Osvaldo Manuel Gregório Ávila

Andreia Maura Meneses Oliveira Aguiar

Andreia Maura Meneses Oliveira Aguiar

Marília Margarida Enes Garcia Vargas

Marília Margarida Enes Garcia Vargas



## 2. Infância, Juventude e Formação

### 2.1. Creche e Jardim de Infância (CJI)

A CJI tem como projeto curricular para o triénio 2018-2021 “**Vamos brincar a sério!**”. Este pretende ser uma alternativa aberta e globalizante, capaz de gerar projetos pedagógicos diferentes, flexíveis e apropriados a cada grupo. Assim, a sua execução deverá ser dinâmica, participativa e sensível à evolução do contexto.

Esta valência tem como objetivo proporcionar uma resposta articulada e transversal, que favoreça o apoio à família e a igualdade de oportunidades no acesso ao ensino/aprendizagem.

O projeto de trabalho apresenta uma calendarização mensal, com a distribuição de atividades consideradas enriquecedoras do ponto de vista pedagógico, como a abertura do ano letivo, marcada pelas reuniões gerais de trabalho com funcionários e pais e as reuniões de sala (setembro). Após o arranque do ano letivo e da reunião de Conselho Pedagógico, é dada sequência às atividades que assinalam o Dia Internacional das Pessoas Idosas, Dias Mundiais do Sorriso e da Alimentação, a chegada do outono, o simulacro útil à comunidade educativa e o tradicional pão-por-deus (outubro). Depois, assinala-se o São Martinho e o Dia do Pijama (novembro) ao que se seguem os preparativos para o Natal e a Festa de Natal (dezembro). O ano inicia-se com a reunião do Conselho Pedagógico, a entrega das avaliações aos encarregados de educação e a celebração do Dia de Reis (janeiro). Em fevereiro, são festejados os dias dos amigos, das amigas, dos compadres e comadres, que antecedem o Carnaval. O Carnaval é assinalado no mês de março, com o desfile na rua principal da Cidade de Angra, seguindo-se as atividades alusivas aos Dias Mundiais da Árvore, da Água, do Teatro e do Pai, a chegada da Primavera e a Páscoa. O plano de atividades continua a ser executado com a celebração do Dia Mundial do Livro Infantil, e novamente se procede à entrega de avaliações e reunião de Conselho Pedagógico que assinalam o encerramento dum período de trabalho e início de outro (abril). Em maio, são assinalados os dias da Mãe, com um trilho com as mães, da Família e do Brincar, havendo lugar à participação no Bodo de Leite da SCMAH, no âmbito das tradicionais



festas em Louvor do Divino Espírito Santo desta Instituição. No mês de junho são assinalados os Dias Mundiais do Ambiente e da Criança, o Colégio participa nas festas Sanjoaninas, nomeadamente, na tourada de praça dedicada às crianças e com uma marcha infantil, seguindo-se a festa de encerramento do ano letivo, assinalado também com a missa dos finalistas, na Igreja da Misericórdia e entrega das avaliações aos encarregados de educação. Em julho e agosto decorrem múltiplas atividades de acordo com o Plano de Férias a conceber para o efeito. Ao longo do ano são desenvolvidas atividades com periodicidade mensal, a saber: Hora do Conto na Biblioteca, participação nas atividades promovidas pelo Serviço Educativo do Museu de Angra e em atividades promovidas pela comunidade, consideradas adequadas e enriquecedoras para as crianças.

## **2.2. Escola Profissional**

O PA da Escola Profissional (EP), foi elaborado em articulação direta com o Projeto Educativo da Escola (PEE) 2018-21, e assenta num conjunto de objetivos, a saber:

- Valorização da Formação, através da melhoria da formação prática dos formandos, em estreita ligação ao respetivo perfil de saída, envolvendo as equipas formativas e empresas/entidades na escola e no projeto de formação de cada curso e diminuição das taxas de avaliações extraordinárias e de insucesso escolar;
- Orientação profissional, através da melhoria das estratégias de promoção da inserção profissional e atualização de conhecimentos do pessoal docente e não-docente;
- Promoção do envolvimento na vida escolar e na comunidade com o aumento do envolvimento e da participação dos formandos, formadores, pessoal docente e não-docente, pais e encarregados de educação na vida escolar e na comunidade;
- Educação para a participação cívica para fortalecer nos formandos uma educação informada e consciente para a ética profissional, a saúde e o bem-estar, a prevenção de situações de risco, o ambiente, a participação social e o conhecimento do mundo atual.

Estes objetivos serão concretizados no âmbito de projetos de trabalho como: Projeto Step 1 – “Projeta o teu futuro”, Bootcamp de Empreendedorismo, candidatura ao Program



Erasmus + - Ação Chave I: Mobilidade, Projeto de Radioamadorismo, Campanha CyberCrime, Projeto Plastic Planet e Clube Feminino.

Este projeto de educação e formação será levado a cabo pelos intervenientes e parceiros da EPSCMAH, a saber: Direção Pedagógica, o Serviço de Otimização Sociopsicológica e Profissional do Centro de Formação de Ativos, os diretores de turma, os formadores internos e externos, o pessoal não-docente, os formandos, a associação de Estudantes e os Pais e Encarregados de Educação. A EPSCMAH conta, ainda, com as seguintes estruturas externas, na qualidade de parceiras: Agência para a Qualificação, Emprego e Trabalho de Angra do Heroísmo, Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional, Agência Nacional Erasmus Educação e Formação, Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional, Direção Regional da Educação, Direção Regional da Juventude, Equipa de Saúde Escolar do Centro de Saúde de Angra do Heroísmo, Parque Desportivo João Paulo II – Serviço de Desporto da Ilha Terceira e outras organizações públicas e privadas.

### **2.3. Formação de Ativos**

O Departamento de Formação de Ativos da SCMAH mobilizará os seus recursos, sempre que se revele necessário e/ou oportuno, no sentido de promover projetos formativos no âmbito da formação de ativos, direcionados aos recursos humanos das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's) e/ou Misericórdias da Ilha ou da Região, em geral, e ao quadro técnico e operacional da SCMAH, em particular.

Neste sentido, prevê-se a realização, durante o primeiro trimestre de 2019, de 4 workshops, destinados a técnicos intermédios e a dirigentes, no âmbito da Gestão de Conflitos e do Atendimento ao Público.

Será mantida articulação com o Departamento de Formação da CCAH (Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo), da qual a SCMAH é associada, e potenciada, sempre que possível e pertinente, a participação em projetos formativos promovidos por aquela entidade.



#### **2.4. Academia Séniior**

A Academia Séniior (AS) continuará a assegurar formação ao longo da vida aos seniores da comunidade Terceirense e aos residentes e/ou beneficiários dos serviços da SCMAH, através da:

- Organização e monitorização de todo o letivo, que implica a definição da oferta formativa, recrutamento de formadores voluntários e inscrições dos formandos e bem assim de todas as questões logísticas e burocráticas da AS;
- Realização de reuniões periódicas com os formadores e com os formandos “representantes de turma” para balanço do trabalho desenvolvido e perspetivação de propostas e projetos a implementar;
- Coordenação e/ou dinamização de atividades que assinalem épocas ou datas específicas ou que sejam promotoras de convívio, de solidariedade e de intergeracionalidade, bem como o encerramento do ano, com o maior envolvimento dos formandos e formadores;
- Organização de uma viagem de fim de ano, previsivelmente em maio de 2019, num projeto de “intercâmbio” com outra Universidade Séniior a nível nacional ou até internacional, a designar consoante contatos eventualmente estabelecidos;
- Divulgação das iniciativas da AS na página de Facebook da Academia e nos órgãos de comunicação social local e nacional.

### **3. Apoio a Idosos e a Pessoas Dependentes**

#### **3.1. Estrutura Residencial de Apoio a Pessoas Idosas (ERPI)**

A gestão é assegurada pela Diretora Técnica, que acumula funções de Técnica Superior de Serviço Social, sendo a mesma coadjuvada pela Equipa Técnica multidisciplinar, pelo Encarregado Geral e pelos Encarregados das diversas áreas.

**Atividades e projetos:**



- Melhoria e nova compilação de procedimentos/instrumentos de inscrição, gestão de vagas e admissão, de acordo com o novo guia de procedimentos do sistema centralizado de gestão de vagas do ISSA;
- Formação para os Auxiliares de Apoio a Idosos, encarregados e técnicos, com o intuito de sensibilizar o pessoal face à problemática da pessoa idosa ou pessoa não idosa dependente;
- Criação de um pacote de formação inicial destinado aos Auxiliares de Apoio a Idosos (contratados/programas), na área do envelhecimento, cuidados de higiene, posicionamentos, transferências e técnicas de comunicação;
- Formação específica no âmbito das demências, para os colaboradores das instalações antigas da ERPI, replicando posteriormente para os outros setores/pisos;
- Melhoria dos procedimentos no acolhimento de novos funcionários da ERPI, conhecimento do funcionamento da mesma e da Equipa Técnica;
- Criação de equipas mistas para a prestação dos cuidados aos utentes;
- Enfermeiro de referência em cada piso, para que seja assegurada a supervisão dos cuidados prestados aos utentes, assim como um acompanhamento mais personalizado;
- Aquisição/renovação de mobiliário e têxteis (camas, mesinhas de cabeceira, cômodas, colchas, cortinados) para os quartos dos utentes;
- Aparelhos e materiais (com anomalias) de utilização diária na prestação de cuidados aos utentes – maior celeridade na reparação dos mesmos;
- Atuação em questões relacionadas com o Licenciamento da resposta social.

### 3.2. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

A Direção Técnica do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é assegurada pela Educadora Social, responsável pelos processos de candidatura e admissão de utentes, bem como, pela distribuição das vagas e dos utentes pelas diversas equipas, por forma



a tornar mais eficaz os serviços e a satisfação dos utentes, quer ao nível dos serviços de higiene pessoal, quer de refeições ou outros que sejam implementados.

**Ações a desenvolver:**

- Aplicação a todos os utentes do novo Contrato de Prestação de Serviços, de acordo com os normativos legais aplicáveis;
- Acompanhamento regular das equipas de higiene pessoal, bem como do serviço de refeições, incluindo a cozinha, para tomada de conhecimento das potencialidades e necessidades e implementação de medidas corretivas ou outras que visem a crescente melhoria;
- Avaliação dos serviços do SAD, junto dos utentes e colaboradores;
- Possibilidade de diversificação e alargamento dos serviços de acordo com as solicitações/necessidades dos utentes;
- Realização de reuniões periódicas com os colaboradores e com a MA, para discussão de eventuais situações-problema, balanço dos serviços prestados, satisfação dos clientes e motivação dos colaboradores, bem como apresentação de propostas;
- Diagnóstico de necessidades de formação dos colaboradores;
- Encaminhamento de situações de dificuldades dos utentes destes serviços para o recurso e benefício imediato e gratuito da Loja Solidária da SCMAH.

### **3.3. Lar Residencial da Sé**

De referir que apenas estão referenciadas as atividades que ainda não foram implementadas, por constrangimentos diversos e são sugeridas algumas novas atividades, a saber:

- Apoio às colaboradoras, facilitando formação teórico-prática (envolvimento da enfermeira, psicóloga, técnica de higiene e segurança no trabalho, fisioterapeuta), tendo em conta as recentes requalificações profissionais destas (alteração para auxiliar de apoio ao idoso), de modo a promover a adoção de práticas profissionais adequadas e seguras;



- Melhoria do trabalho já realizado em termos de avaliação biopsicossocial dos residentes (em colaboração com a encarregada, enfermeira e psicóloga), de forma a percecionar a evolução dos residentes, nas diversas áreas;
- Organização de uma viagem à ilha de S. Miguel ou Flores (atividade solicitada pelos idosos, tendo em conta o feedback positivo da viagem realizada este ano à ilha do Pico), possibilitando momentos de convívio e bem-estar;
- Procura de novas atividades significantes para a população residente, preferencialmente, de participação cívica e de envolvimento na comunidade, e dinamização de atividades que impliquem maior envolvimento dos cuidadores informais (amigos, familiares);
- Frequência de formação dos colaboradores das várias categorias profissionais (encarregada, auxiliares de apoio ao idoso, enfermeira, diretora técnica);
- Melhorias nas infraestruturas e espaços, de modo a promover o bem-estar e o conforto aos idosos (mesas redondas no refeitório, para permitir maior conforto e evitar contaminações).

## 4. Saúde

### 4.1. Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI)

- Início do Processo de Certificação da UCCI, pela DGS - Departamento da Qualidade na Saúde;
- Manter/ Melhorar a qualidade dos serviços de saúde e sociais prestados, através da avaliação sobre a satisfação dos serviços prestados, percecionada pelos utentes, cuidadores informais e formais e levantamento das necessidades de formação junto da Equipa Técnica e dos Auxiliares de Apoio a Idosos;
- Dinamização de um plano de atividades na sala de convívio da UCCI, com supervisão de um técnico especializado: atividade de estimulação/reabilitação cognitiva, sensorial e física, atividades lúdicas e de expressão plástica, atividades de desenvolvimento psicossocial, participação nas atividades da



ERPI, realização de intercâmbios/partnerships com outras instituições, associações de entre outras;

- Fomento dos ensinos para cuidadores informais, para a prestação adequada de cuidados no pós-alta, através de workshops com a equipa técnica multidisciplinar;
- Definir circuitos de comunicação, tendo em vista melhorar o processo de comunicação entre a Direção Clínica, Direção Técnica, Serviço de Enfermagem, Serviço de Reabilitação, Cuidadores Formais, Voluntários e Cuidadores Informais.

#### **4.2. Centro (de Dia) Especializado para pessoas com Demência (CDD)**

Ações a desenvolver:

- Realização de ateliers personalizados com profissionais exteriores à Instituição, em diversas áreas, nomeadamente, em culinária, artes plásticas, jardinagem, estimulação cognitiva, sensorial e motora, de entre outros;
- Realização de intercâmbios com outras instituições/associações;
- Renovação de formação específica na área das Demências aos cuidadores formais do CDD, com formadores especializados;
- Desenvolvimento de Ações de Sensibilização na Comunidade sobre a problemática das Demências;
- Organização de convívios com os familiares dos utentes.

#### **4.3. Centro de Fisioterapia**

O CF presta cuidados de saúde e de reabilitação ao público em geral, residentes na ERPI e utentes internados na UCCI.

Este Centro disponibiliza consultas de Cirurgia Geral, Fisiatria, Neurologia, Psicologia e Nutrição, bem como tratamentos de Mesoterapia e Acupunctura, estes



últimos realizados por médica fisiatra, e tratamentos de Medicina Física e de Reabilitação, realizados no Centro de Reabilitação e/ou no domicílio.

A equipa multidisciplinar de reabilitação engloba as valências de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Terapia da Fala, que atuam sob orientação da médica fisiatra.

Tendo sido alvo de obras de requalificação e ampliação do seu espaço físico, e na continuidade do trabalho desenvolvido nos anos anteriores, os objetivos para o ano 2019, constam das medidas que se seguem:

- Continuar a diversificar a oferta das consultas e tratamentos prestados, apostando em novas especialidades médicas, e em novas abordagens terapêuticas especializadas e diferenciadoras, nomeadamente, na reabilitação do pavimento pélvico e na terapia por Ondas de Choque;
- Implementar a realização de classes de tratamento específicas como Classes de Movimento, Correção Postural, Pilates Clínico, Parkinson, entre outras;
- Manter e intensificar a divulgação externa das áreas de intervenção e dos serviços prestados, através da utilização dos meios de comunicação digitais como a página de facebook do Centro e a criação de *web site* próprio;
- Continuar a alargar o leque de parceiros comerciais e acordos com Seguradoras, Empresas e Clubes Desportivos;
- Divulgar internamente o trabalho realizado, através de ações de sensibilização, formação e/ ou esclarecimento dirigidas a utentes, crianças do Jardim de infância e respetivos pais, e junto do público em geral;
- Realizar, periodicamente, ações de formação aos auxiliares de apoio a idosos e voluntários da ERPI e UCCI;
- Avaliar o grau de satisfação dos utentes em relação aos serviços prestados através da implementação de inquéritos de satisfação;
- Implementar medidas que visem a redução de co-morbilidades através da promoção de maior autonomia e funcionalidade dos utentes da ERPI e UCCI;
- Implementar programas de intervenção, nomeadamente de reabilitação cognitiva, ao nível dos utentes da ERPI e UCCI com demência;



- Implementar normas de trabalho para os utentes com disfagia, em colaboração com os serviços de Enfermagem e Nutrição, para a uniformização dos procedimentos.

## 5. Economia Social

### 5.1. Farmácias

Tendo iniciado a sua atividade em maio de 2014, a Farmácia São Mateus encontra-se em franco crescimento, registando um aumento na procura dos seus serviços.

Considera-se pertinente, para o funcionamento de excelência deste serviço, a manutenção de 3 funcionários (2 farmacêuticos e 1 técnico de farmácia) a título permanente, sendo expectável que essa realidade se traduza na redução substancial dos tempos de atendimento, maior qualidade no atendimento e mais tempo para a execução de trabalho administrativo.

Em termos de equipamentos/manutenções, a Farmácia necessita, como prioridade, de uma manutenção ao armazém, tendo em vista um melhor armazenamento de medicamentos, bem como de outros produtos de saúde.

Para além disso, também seria necessária uma pintura no *hall* de entrada exterior da Farmácia, tal como um novo enquadramento publicitário exterior da Farmácia.

A Farmácia da Misericórdia (Guarita) continuará a trabalhar por prestar um atendimento diferenciador, nomeadamente, através da:

- Consolidação da incorporação de novas ferramentas na prática profissional, como a informação ao utente da posologia dos seus medicamentos em etiquetas informatizadas;
- Implementação do programa de “Gestão de Categorias”, com o objetivo de organizar por categorias os produtos expostos na área de atendimento;



- Foco numa maior e melhor comunicação com o utente através de canais de comunicação digitais;
- Criação do serviço de entrega gratuita de medicamentos ao domicílio do utente.

## **6. Outras valências**

### **6.1. Banco de Ajudas Técnicas (BAT)**

Este serviço é assegurado pelas Técnicas de Serviço Social, que coordenam os procedimentos de inscrição e de aluguer das ajudas técnicas.

São objetivos para o BAT: a melhoria de instrumentos de trabalho, relativos aos procedimentos de inscrição para aquisição de ajudas técnicas, a atualização das listas de espera do BAT e da lista de ajudas técnicas, a aquisição/renovação/manutenção dos equipamentos do BAT e as visitas domiciliárias para averiguação do estado dos equipamentos e avaliação do serviço.

### **6.2. Serviço de Voluntariado**

O Voluntário constitui o parceiro, por excelência, das Misericórdias, instituições cujas origens assentam nos pressupostos do Voluntariado e cuja missão em muito depende do trabalho voluntário.

Neste sentido, propõe-se:

- A divulgação do Serviço de Voluntariado, através de vídeo realizado pelos próprios voluntários, e de panfletos para divulgação nas paróquias e na comunidade em geral;
- A revitalização do Serviço de Voluntariado, com alargamento do número de voluntários;
- A revisão dos planos de trabalho de cada voluntário, em função do novo enquadramento ao nível da gestão organizacional;



- O início do projeto de Visit(ação) Hospitalar aos utentes da Instituição internados no Hospital da ilha Terceira, já aprovado pelo Conselho de Administração daquela instituição;
- O incentivo à participação voluntária dos Seminaristas do Seminário Maior de Angra do Heroísmo na animação litúrgica dominical na Igreja da Misericórdia e na Capela da Santa Casa;
- O início, no Lar Residencial da Sé, do projeto “Retalhos de Vida”, assente na recolha de histórias de vida a partir de atividades de reminiscências;
- A atualização do Regulamento Interno do Serviço de Voluntariado;
- A comemoração do Dia Internacional do Voluntário, no dia 05 de dezembro;
- A avaliação de satisfação dos voluntários;
- O levantamento de necessidades de formação dos voluntários;
- Integração dos voluntários na organização de ações no âmbito da Agenda Cultural e das Comemorações dos 520 anos da SCMAH.

#### **6.3. Cantina Social**

A intervenção nesta valência caracterizar-se-á pela melhoria de procedimentos e instrumentos de trabalho, reavaliação das situações socioeconómicas dos beneficiários e avaliação dos serviços prestados.

#### **6.4. Loja Solidária**

A Coordenação da Loja Solidária é assegurada pela Educadora Social, contando com o apoio para a abertura e atendimento dos utentes, das colaboradoras do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) ou outras, em horários que estas tenham regularmente disponíveis.

No âmbito deste Serviço será assegurada:

- A orientação das colaboradoras para o mais adequado e eficaz funcionamento e organização da Loja;



- A receção de inscrições, avaliações sociais e encaminhamento dos beneficiários da Loja;
- O encaminhamento de donativos de vestuário, calçado ou outro tipo de artigos para a Loja, bem como para suprir eventuais necessidades de utentes da ERPI, da UCCI, do SAD ou de outras respostas sociais da Instituição;
- A promoção de iniciativas de separação e entrega de artigos a outras instituições com utentes carenciados, nomeadamente instituições de acolhimento de crianças e de idosos, especialmente na época do Natal ou sempre que solicitado.

## 7. Gestão Administrativa

### 7.1. Serviços Administrativos

No âmbito destes serviços, pretende-se:

- Promover o início do projeto de restruturação física dos espaços de trabalho e de atendimento ao público, preferencialmente em *open space*, com o objetivo de os tornar mais atrativos, funcionais e agradáveis, que promovam a proximidade e a personalização do atendimento, nomeadamente, dos utentes e Irmãos;
- Elaborar fichas de descrição de funções dos postos de trabalho, o que irá contribuir para a melhoria dos procedimentos, e envolver todos os colaboradores nas atividades desenvolvidas, bem como facilitar a comunicação interna;
- Contribuir para a melhoria do desempenho, mantendo o aperfeiçoamento do sistema de avaliação implementado na Instituição.
- Continuar a promover o sistema de rotatividade das atividades de modo a promover a valorização profissional dos colaboradores e estimular a sua motivação.



- Atuar ao nível da prevenção de riscos relacionados com o funcionamento da rede informática da Instituição, com vista à segurança de toda a informação que circula e é armazenada no Servidor Central.
- Adotar medidas de adaptação do sistema informático, que visem dar cumprimento às regras que decorrem da entrada em vigor, no passado dia 25 de maio de 2018, do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que substituirá a diretiva e a lei de proteção de dados em vigor, que garantam a proteção de dados pessoais dos utentes e clientes.

No fim do ano pretende-se efetuar uma avaliação do plano de ação, através da análise dos resultados obtidos e das falhas identificadas, bem como a avaliação de desempenho do pessoal envolvido, com o objetivo de introduzir correções e reforçar as medidas consideradas positivas.

## 7.2. Recursos Humanos

No domínio dos Recursos Humanos estão previstas as seguintes ações:

- Admissão de novo dirigente para assumir as funções de Direção de Enfermagem;
- Conclusão do concurso para admissão de Fisioterapeuta para o Centro de Reabilitação;
- Integração de jovens, em estágios curriculares, ao abrigo de Protocolos com a Universidade dos Açores (Uaç), Cáritas, Escolas Profissionais e outros estabelecimentos do ensino regular da Ilha Terceira, sempre que solicitados e considerados convenientes pela Instituição;
- Colocação de jovens em estágios profissionais, no âmbito do Programa Estagiar – Subprogramas Estagiar L e Estagiar T;
- Introdução de medidas de melhoria contínua, a saber: formação de aperfeiçoamento profissional, generalização e consolidação do modelo de Avaliação de Desempenho, iniciado em 2018, implementação de procedimentos regulares de avaliação de satisfação dos colaboradores,



aplicação de instrumentos de seleção e recrutamento de pessoal e descrição de funções para as categorias profissionais ainda não descritas;

- Conceção do Manual de Acolhimento do Novo Colaborador;
- Identificação dos colaboradores, em suporte físico, para colocação nas respectivas mesas de trabalho;
- Aplicação de medidas de valorização e de incentivo funcional: gozo do dia de aniversário sem perda de retribuição;
- Envolvimento dos colaboradores em ações de formação profissional com vista a promover a valorização e atualização profissional, e no caso de impossibilidade das ações de formação serem promovidas pela Santa Casa, serão selecionadas ações respeitantes às necessidades identificadas, promovidas por Entidades certificadas;
- Elaboração de fichas de descrição de funções dos postos de trabalho, o que irá contribuir para a melhoria dos procedimentos;
- Continuidade da prática da rotatividade das atividades de modo a promover a valorização profissional dos colaboradores e estimular a sua motivação.
- Introdução de novas práticas de gestão, nomeadamente na ERPI, com um acompanhamento mais próximo ao utente, às rotinas diárias e articulação com a família do idoso, criação da figura do enfermeiro de referência, por piso, e ainda do funcionário de referência, por utente e por quarto;

### **7.3. Comunicação e Imagem**

A existência de um plano de comunicação e de marketing constitui, cada vez mais, um imperativo não apenas para os setores com atividade comercial, mas também para as instituições do setor social. Consiste na utilização de um plano integrado de comunicação e marketing que terá como objetivo promover, integrar, fortalecer e dar a conhecer os serviços e projetos sociais. Considerando o caráter complexo dos processos de comunicação e de marketing social nas organizações do terceiro setor, utilizar-se-á, os recursos existentes, sem significativo acréscimo de



custos. Nesta fase, o plano de comunicação e marketing, assentará nas seguintes atividades:

- Conceção e melhoria dos instrumentos de comunicação interna;
- Revisão e atualização da sinalética interna nas várias valências, na lógica do marketing sensorial (visão);
- Dinamização do site institucional;
- Atualização diária da página da Instituição no facebook e exploração de ferramentas desta rede social, ao serviço dos objetivos organizacionais;
- Atualização das páginas setoriais no facebook, nomeadamente do Serviço de Voluntariado, da Academia Séniors, da Farmácia e do Centro de Reabilitação;
- Publicação da Revista Mensageiro, em suporte físico, com posterior colocação da mesma no site;
- Divulgação interna e externa das iniciativas e eventos promovidos na/pela Instituição;
- Lançamento de campanhas;
- Redação de conteúdos para os órgãos de comunicação social (OCS);
- Realização de conferências de imprensa, sempre que se justifique;
- Admissão de novos irmãos, em sessão pública, a realizar com periodicidade trimestral;
- Recolha e organização, em suporte físico e/ou digital, de informação/publicidade sobre temáticas de interesse;
- Edição de publicação, impressa, com artigos de investigação sobre a SCMAH;
- Elaboração e publicação de pequenos filmes de apresentação e promoção dos serviços prestados;
- Participação em programas televisivos e/ou radiofónicos, bem como na imprensa escrita local e nacional (através do Jornal “Voz das Misericórdias” e UMPtv);
- Publicidade institucional no Rádio Clube de Angra (RCA);
- Apoio na divulgação da agenda cultural e publicitação dos seus eventos.



## 8. Serviços de Suporte

### 8.1. Serviços Clínicos

É a base deste plano reconhecer o que é fundamental e, simultaneamente, a necessidade da procura da melhoria dos cuidados aos utentes.

Inerente a esta tarefa contínua, está a otimização da articulação interna, das várias valências, no seu pessoal e nas suas chefias, para o objetivo comum, o de potenciar o bem-estar dos utentes.

Salienta-se, do ponto de vista clínico, a elementar necessidade de manter uma relação ágil entre médicos e enfermeiros e de manter estruturada a equipa de enfermagem. Esta é a parte fulcral para o bom desempenho, em articulação com outros prestadores diretos de cuidados ao utente.

O plano de atividades descreve objetivos essenciais (o primeiro ponto) e adicionais (pontos seguintes). Para cada objetivo são descritas ações específicas a implementar ou metas a atingir.

Constituirá objetivo essencial da área clínica:

- A estruturação da equipa de enfermagem, mantendo a chefia e número adequado de enfermeiros, articulada com as outras valências, de modo a garantir e melhorar, sempre que possível, a prestação de cuidados essenciais, nomeadamente: hidratação, alimentação e higiene adequadas (do ambiente e do utente), profilaxia de úlceras e de queda, entrega segura de medicação, registo dos utentes, manutenção dos registos seriados de acordo com escalas de dependência e de gravidade clínica, de risco de queda e de úlceras, assegurar o cumprimento dos planos de recuperação (estabelecidos pela fisiatria) e articular com a equipa médica o seguimento dos utentes e a identificação de agudizações.

Constituem objetivos adicionais da área clínica:

- Promover a agilidade da prescrição e documentação médica;
- Estabelecer a escala de disponibilidade médica;



- Facilitar a identificação do médico responsável por cada utente: identificação de dossier por código de cores;
- Manter atualizada (semanalmente) uma listagem impressa dos utentes, associado ao seu número SRS e médico responsável;
- Manter registos atualizados nos processos físicos, escritos;
- Promover agilidade de comunicação entre médicos e enfermeiros e estabelecer forma de registo informático de comunicação;
- Assegurar o acesso externo dos médicos à intra-net para efeitos de produção de relatórios (por exemplo, para as notas de alta e prorrogações) e para efeitos de acesso a um sistema (ainda não existente) de comunicação entre enfermeiros e médicos;
- Reconhecer a validade de indicação médica por via SMS (por exemplo, indicação para intervenção terapêutica);
- Promover o controlo de infecção na Instituição, através do estabelecimento de normas de:
  - Rastreio microbiológico para a entrada do utente;
  - Isolamento;
  - Atuação em casos específicos: a vacinação sazonal, MRSA, ESBL, Clostridium e Legionella;
- Promover segurança de administração terapêutica, através da:
  - Aquisição de material para avaliação na Instituição do valor da glicémia (já existe) e de HbA1c. Doentes diabéticos e avaliar a vantagem económica desta medida;
  - Aquisição de material para avaliação de valor INR (doentes anticoagulados com varfarina ou acenocumarol), com avaliação da vantagem económica desta medida;
  - Revisão do circuito do medicamento (que visa consolidar a segurança do circuito);
  - Aplicação de formulário de terapêutica, tendo em vista minimizar a dispersão de fármacos e potenciar o benefício económico.



- Promover o seguimento clínico do utente, através da:
  - Promoção da identificação de enfermeiro responsável por utente;
  - Estabelecimento de protocolo de análises e da periodicidade e dimensão do rastreio analítico;
  - Promoção da avaliação física do doente e aferição mensal de peso corporal;
  - Apoio por especialidade médica exterior à Instituição e, neste sentido, priorizar as necessidades e documentar as intervenções. São consideradas especialidades prioritárias: Neurologia (atualmente com apoio médico formal), Cirurgia (atualmente com apoio médico informal) e Dermatologia (atualmente sem apoio).
- Promover a saúde na dimensão do bem-estar psíquico, através de:
  - Atividades calendarizadas de animação sociocultural.
- Promover a formação útil dos colaboradores;
- Formação em SBV (Suporte Básico de Vida) e utilização de aparelho DAE (Desfibrilhador Automático Externo).

## 8.2. Serviço Social

O Serviço Social é assegurado por 2 Técnicas Superiores de Serviço Social, sendo que uma das Técnicas acumula funções de Direção Técnica da ERPI e a outra da UCCI e CDD, assumindo competências de supervisão e direção de todo o pessoal afeto a estas valências, em complementariedade com o Diretor Clínico e a Coordenação de Enfermagem, atendendo à necessidade de estabelecer o modelo de gestão técnica integrada.

O Serviço Social atua em diversas valências.

### ERPI

Valência coordenada pela Técnica Superior de Serviço Social, que acumula funções de Direção Técnica da ERPI, nas seguintes ações:



- Atendimentos sociais/entrevistas sociais aos candidatos para a ERPI, apoio na formalização das inscrições para admissão;
- Realização de visitas domiciliárias aos casos em espera para admissão em ERPI, sempre que possível;
- Gestão das listas de espera para admissão na ERPI e atualização mensal da lista de candidatos, através de contatos presenciais e/ou telefónicos;
- Melhoria de instrumentos de trabalho, relativos aos procedimentos de inscrição, admissão e acolhimento de utentes, em conformidade com o guia de procedimentos do sistema centralizado de gestão de vagas do ISSA;
- Promoção de reuniões técnicas com os colaboradores (Equipa Técnica Multidisciplinar, Encarregados e Auxiliares de Apoio a Idosos) e com os residentes e/ou familiares;
- Sensibilização dos Auxiliares de Apoio a Idosos sobre a problemática da pessoa idosa, atendimento personalizado e violência contra as pessoas idosas;
- Elaboração de Planos Individuais de Cuidados dos utentes, com a Equipa Técnica Multidisciplinar;
- Acompanhamentos sociais (apoio no requerimento de benefícios sociais) e visitas diárias aos utentes. Apoio psicossocial aos utentes e famílias e articulação com os serviços e respostas da comunidade e /ou outras Instituições;
- Aplicação da escala *Barthel* a todos os utentes admitidos e introdução na Plataforma SIADS;
- Atualização da Lista de Espera na Plataforma SIADS e introdução das escalas de *Barthel* (grau de dependência) e Escala de *Gignon* (avaliação da situação social) dos inscritos;
- Participação, como formanda, em ações de formação/Congressos, cujas temáticas estejam relacionadas com as intervenções da Assistente Social;
- Acompanhamento e apoio na integração e avaliação de estágios realizados na ERPI por alunos de entidades de formação parceiras da Instituição.



**UCCI**

Valência coordenada pela Técnica de Superior de Serviço Social, nas seguintes ações:

- Acompanhamento e acolhimento dos utentes, através de apresentação dos espaços físicos, assim como da Equipa Técnica Multidisciplinar;
- Apoio psicossocial aos utentes e respetivas famílias e na gestão/programação de altas;
- Acompanhamento social aos utentes e familiares que beneficiam dos serviços da Unidade, enfatizando a relevância dos fatores psicossociais, fundamentais para o tratamento, reabilitação, readaptação e reintegração nos ambientes sociais, ajudando no desenvolvimento de todas as suas potencialidades;
- Gestão de expectativas quanto ao período de internamento, aos benefícios disponíveis, às condições de vida após o internamento tendo em vista a preparação da alta e avaliação sociofamiliar dos utentes;
- Realização de visita domiciliária, sempre que se justifique, de forma a verificar *in loco*, as reais dificuldades do utente e a planificar o regresso ao domicílio;
- Apoio, em termos de logística de transportes, para altas com regresso ao domicílio (solicitação de transporte de ambulância, sempre que se justifique);
- Preenchimento de notas de alta e de pedidos de prorrogação, expondo toda a intervenção/planificação do serviço social;
- Elaboração de relatórios sociais/informações sociais para inscrição dos utentes noutras Instituições, quando não reúnem condições para o regresso ao domicílio;
- Apoio na aquisição/aluguer de ajudas técnicas, sempre que necessário, para um regresso seguro ao domicílio;
- Registo de diligências diárias de todos os utentes;
- Visita diária aos utentes em regime de internamento, de forma a apoiar na gestão de expectativas;
- Aplicação de Escalas, nomeadamente *Escala de Zarith*, para avaliar a sobrecarga do cuidador e Escala de *Gignon*, para avaliar a situação social;



- Participação em reuniões semanais da Equipa Técnica Multidisciplinar para discussão dos casos, elaboração e avaliação da execução dos Planos Individuais de Intervenção (PII'S), discussão sobre possíveis pedidos de prorrogação e programação conjunta de altas, consoante a avaliação de cada Técnico da Equipa.

### CDD

Esta valência é coordenada pela Técnica Superior de Serviço Social, e Diretora Técnica do CDD, nas seguintes ações:

- Aplicação dos procedimentos de inscrição e acolhimento dos utentes;
- Realização de visitas domiciliárias para avaliação da situação sociofamiliar, dos inscritos;
- Elaboração do plano mensal de atividades;
- Avaliação/cálculo da comparticipação mensal dos utentes;
- Gestão das listas de espera;
- Apoio na gestão de conflitos entre utentes e funcionários;
- Criação de Planos Individuais de Intervenção (PDI's), em articulação com a Equipa Técnica, afeta a esta valência;
- Participação em reuniões com a Equipa Técnica Multidisciplinar e familiares dos utentes.

### 8.3. Serviço de Psicologia

Principais ações a desenvolver:

- Realização de atividades diversas (workshops, folhetos informativos, de entre outros) de Educação para a Saúde, nas diversas valências;
- Criação de grupos de trabalho/dinâmicas de grupo (aproximadamente 12 elementos) destinados aos *cuidadores formais*, de várias categorias profissionais, em ordem à análise, discussão e reflexão de temas pertinentes



identificados por estes e pelos demais colaboradores, com vista à adoção de boas práticas profissionais;

- Acompanhamento e reuniões com a psicóloga que se encontra em regime de prestação de serviços, na UCCI;
- Organização da II Semana da Família, com a participação de diversos palestrantes, cuidadores e utentes, valorizando encontros e dinâmicas inter e intra-familiares;
- Apoio à gestão de recursos humanos, no aperfeiçoamento e consolidação do sistema de avaliação de desempenho (em 2019 pretende-se incluir os quadros intermédios e superiores), em todas as valências e setores.

#### **8.4. Serviço de Animação**

**Principais ações:**

- Coordenação do serviço pela Educadora Social, contando com a equipa de encarregadas/animadoras, na sala de convívio, bem como, com a colaboração dos técnicos da equipa multidisciplinar ou outros convidados e voluntários da comunidade, apostando na animação em pequenos e grandes grupos ou em intervenções individuais, que decorrerão sobretudo na Sala de Convívio da ERPI, ou noutras espaços internos e externos da Instituição, e um pouco por toda a Ilha;
- Conceber, implementar e avaliar atividades de animação/estimulação com os utentes da ERPI e do Centro de Dia, com vista à promoção da estimulação a vários níveis, bem como, à manutenção, valorização e/ou descoberta de competências dos idosos e, sobretudo, à promoção da auto-estima e integração;
- Manter, fortalecer e inovar as iniciativas que têm promovido a crescente abertura da Instituição e contacto dos idosos e com a comunidade e vice-versa, com outras Instituições e diferentes grupos etários – intergeracionalidade;
- Realizar atividades de natureza lúdico-recreativa, social, cultural, religiosa e outras, que se enquadram em regime de rotina diária, e semanal, envolvendo diversos técnicos da Instituição, com a colaboração das animadoras da Sala de Convívio e alguns voluntários;



- Assinalar datas ou épocas especiais e significativas para os idosos, como: Dias Mundiais, Dia da Mãe e do Pai, Dia/Semana Internacional do Idoso, visitas a escolas, museus e exposições diversas, encontros intergeracionais, de entre outras;
- Dar continuidade à realização de exposições e vendas dos trabalhos realizados pelos utentes, sob a orientação das animadoras;
- Integrar estagiários de vários níveis de formação nas atividades já existentes e no desenvolvimento de novos projetos;
- Realizar reuniões mensais com as Encarregadas/animadoras para balanço das atividades desenvolvidas e resultados alcançados, sobre o plano de atividades, avaliação das dificuldades e oportunidades encontradas.

Como novas propostas, é intenção da equipa de Animação:

- Concretizar para um pequeno grupo de utentes, uma viagem, a outra ilha dos Açores, em parceria com Misericórdias e/ou outras entidades.
- Investir na divulgação regular das iniciativas realizadas para e com os idosos nos órgãos da comunicação.

#### **8.5. Serviço de Higiene e Segurança no Trabalho (SHST)**

O SHST, no âmbito das suas atividades nas diversas valências, visa a prevenção de riscos profissionais e a promoção de saúde dos seus trabalhadores, pelo que se estabelece como principais objetivos os seguintes:

- Elaboração do Manual de Procedimentos da Lavandaria;
- Formação para a implementação do Plano de Emergência no Colégio e realização anual do simulacro, com o apoio dos Bombeiros de Angra do Heroísmo;
- Formação em manuseamento de extintores para todas a valências, com a colaboração dos Bombeiros da Paria da Vitória;
- Introdução de todas as fichas de aptidão e acidentes de trabalho, no sistema da TSR;
- Supervisão da implementação do Plano de Higienização na cozinha do Apoio Domiciliário;



- Cooperação com a equipa de enfermagem em vários assuntos relacionados com a HST (higienização, contaminação, resíduos hospitalares, etc);
- Verificação do equipamento de proteção coletiva e individual em cada situação de trabalho para os funcionários de todas as categorias profissionais, em todas as valências;
- Elaboração de registo de manutenção de equipamentos existentes na ERPI e na UCCI;
- Atualização do plano de avaliações de riscos nas diversas categorias profissionais para a ERPI e Colégio;
- Organização de formação para os funcionários de todas as valências em primeiros socorros e movimentação manual de cargas;
- Acompanhamento da situação clínica dos funcionários juntamente com a Saúde Ocupacional, no âmbito da Medicina do Trabalho;
- Gestão de produtos de limpeza, fungicidas e bactericidas, apropriados para a ERPI e UCCI, e atualização das fichas técnicas e de segurança dos mesmos produtos;
- Organização da equipa de limpeza em todos os setores da ERPI, Colégio e Igreja da Misericórdia.

## **8.6 Educação Social (ES)**

A Educadora Social assume as funções no âmbito da:

- Direção Técnica do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD);
- Coordenação Pedagógica da Academia Sénior;
- Coordenação do Plano de Animação da ERPI;
- Coordenação do Centro de Dia, a funcionar na Sala de Convívio;
- Coordenação da Loja Solidária;
- Colaboração com a Equipa Técnica e os diversos serviços/valências, em prol de projetos promotores da melhoria dos serviços e da satisfação e qualidade de vida dos seus beneficiários, em estreita articulação com a Mesa Administrativa;



- Participação em ações de formação, workshops, congressos ou seminários, como formanda, bem como investir na auto-formação, através da análise de documentos/manuais técnicos, para aquisição/reciclagem de conhecimentos, promoção da inovação e melhoria do desempenho profissional nas áreas de intervenção social que estão ou sejam atribuídas à Educadora Social.

## 8.7 Nutrição

Objetivos para a ERPI:

- Avaliação nutricional individualizada de todos os utentes em risco de desnutrição ou desnutridos e/ou com patologias graves e posterior adequação da alimentação e suplementação nutricional;
- Articulação com a Terapia da Fala na avaliação da disfagia, para consequente adaptação da consistência das refeições fornecidas aos utentes;
- Aquisição de novo equipamento e utensílios para a cozinha da ERPI, para substituição dos existentes (previsto no plano e orçamento para a nova cozinha);
- Apostar na aquisição de géneros alimentares de melhor qualidade, juntamente com a empresa Gertal, de forma a incrementar o resultado final das refeições servidas;
- Implementação do novo horário para o jantar no 2º piso, 3º piso e I.A.L.: passar das 17h30 para as 18h00, à semelhança do que acontece na Enfermaria e UCCI;
- Implementação da preparação e confeção das refeições intercalares e sobremesas centralizadas na cozinha;
- Responsabilização da higienização da cozinha central à equipa de limpeza ou empresa externa.

Objetivos para a UCCI:



- Monitorização de todos os utentes, desde a sua admissão, até ao momento da alta, para posterior adequação da alimentação e suplementação nutricional;
- Articulação com a Terapia da Fala na avaliação da disfagia, para consequente adaptação da consistência das refeições fornecidas aos utentes;
- Implementação da preparação e confeção das refeições intercalares e sobremesas centralizadas na cozinha.

#### Objetivos para o SAD:

- Criação de fichas técnicas para os pratos confeccionados;
- Elaboração do Plano de Boas Práticas de Higiene e Segurança Alimentar;
- Aquisição de novo equipamento e utensílios para a cozinha do SAD, para substituição dos existentes (previsto no plano e orçamento para a nova cozinha);
- Aposta na aquisição de géneros alimentares de melhor qualidade, de forma a incrementar o resultado final das refeições servidas;
- Aquisição de novos recipientes para acondicionamento das refeições, visando um aumento da sua durabilidade e facilidade de higienização (em estudo desde 2018, para substituição das atuais marmitas isotérmicas).

#### Objetivos para as Creches e Jardim de Infância:

- Intervenção nutricional individualizada, sempre que solicitado pelas educadoras de infância ou pela enfermeira;
- Participação em ações de formação/sensibilização, palestras e/ou outros eventos desenvolvidos por estas valências.

### 8.8 Serviço de Capelania

O Serviço de Capelania é assegurado pelo Capelão designado pela Diocese, que assume também as funções de Reitor da Igreja da Misericórdia e é apoiado por dois voluntários, um afeto à Capela e outro à Igreja da Misericórdia.



No âmbito deste Serviço, continuará a ser assegurado apoio espiritual aos utentes e o culto religioso, através da celebração eucarística na Sala de Convívio da ERPI, na Capela e no Lar Residencial da Sé. Na Igreja da Misericórdia, continuará a ser assegurada a celebração dominical.

## 9. Projetos e Investimentos

Na UCCI foram identificadas várias necessidades de investimento, nomeadamente ao nível da reparação e aquisição de equipamentos diversos, a saber: reparação das mesas de cabeceira dos quartos, conclusão da intervenção no rebaixamento dos polibans e aquisição de plataforma informática para a gestão de processos clínicos e de medicação.

Foi ainda identificada a necessidade de aquisição de equipamentos e ajudas técnicas diversas como almofadas de gel para as cadeiras de rodas, cadeiras de rodas, andarilhos, colchões de pressão alternada, cadeirões reclináveis, cadeira de banhos, redes de levante, arrastadeiras inox e faixas de contenção de corpo inteiro.

Para o CDD será adquirido um equipamento de ar condicionado e um tablet.

A Creche e Jardim-de-infância apresenta como prioridades a reparação da porta exterior de madeira, com saída para a Rua da Guarita, melhoramentos no pátio da sala dos 2 anos, colocação de “blackouts” nas janelas da sala dos 3 anos, instalação de antiderrapante nas escadas exteriores da copa, colocação de redes nas portas e janelas do Refeitório, sala e casa de banho dos 2 anos e de corrimão e antiderrapante nas escadas exteriores das salas dos 2 anos e intervenção nos portões da Canada do Barreiro e de saída para o Bairro.

No Lar Residencial da Sé, foram identificadas necessidades de intervenção que se prendem com a substituição de 4 das 8 janelas ainda por substituir, substituição da janela com arco em PVC da Sala de Convívio, de 4 portas sem arco em PVC, dos sofás



da sala de estar e aquisição de um pc com a plataforma SiosLife para estimulação dos residentes. Foram ainda identificadas necessidades de reparações diversas, nomeadamente pinturas, reparação das portas de alguns polibans, substituição de 4 varandas da fachada principal, reparação do gradeamento do gás e adaptação das atuais mesas do Refeitório ou substituição das mesmas por mesas redondas.

**Na ERPI**, o levantamento efetuado exprime as seguintes necessidades: aquisição, para os quartos dos utentes, de mesas de cabeceira, camas articuladas tripartidas, televisores, cadeiras de rodas colchões anti escaras de pressão alternada, redes de levante e cadeirões reclináveis. Foram ainda identificadas necessidades de renovação da pintura e substituição de pavimentos nos 2º e 3º pisos da ERPI.

**Na área da Higiene e Segurança**, regista-se a necessidade de substituição parcial de fardamento do pessoal na ERPI, UCCI e Colégio, inscrição dos nomes dos colaboradores no fardamento, vacinação da gripe e análises clínicas no âmbito da Medicina do Trabalho.

**Na Igreja da Misericórdia**, a pedido da MA, a Direção Regional da Cultura (DRC) identificou as seguintes necessidades: aquisição de um medidor de humidade (termohidrografo) e de um desumidificador a funcionar programado de acordo com os níveis de humidade, intervenção urgente na Cripta com aplicação de processos de conservação e de arejamento, limpeza das telas e lavagem de algumas superfícies em pedra afetada por limos. Propõe-se ainda a colocação de redes mosquiteiras nas janelas superiores, aquisição de vasos de ornamentação para a zona da entrada, iluminação cénica e substituição de iluminação LED nas capelas.

No domínio das infraestruturas e equipamentos, é de salientar o investimento nos seguintes **projetos**, a saber:

- Intervenção na área das oficinas;



- Obras de melhoria e beneficiação nos 2º e 3º pisos da ERPI, anteriormente especificadas;
- Remodelação profunda da Cozinha da ERPI;
- Início das obras de reconstrução e restauro da Igreja das Concessionistas, Claustro e respetivos arranjos exteriores, com financiamento pela CMAH;
- Conclusão e inauguração das obras de ampliação e beneficiação realizadas na ERPI, na UCCI, e no CF, financiadas pelo Fundo Rainha Dona Leonor (40%) e pela SCMAH (60%);
- Implementação do projeto de Segurança Contra Incêndios na ERPI, UCCI, CDD, CF.



## **II Parte**



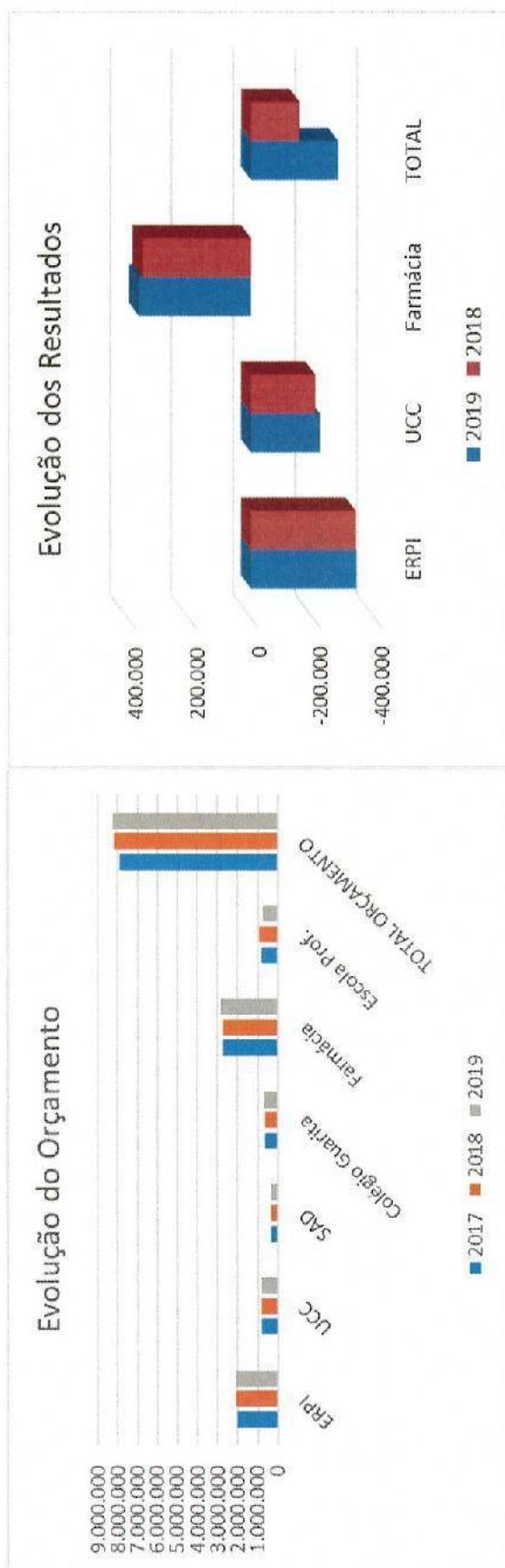
## Índice

1.	Evolução da Atividade e Resultados por Valências (comentário) .....	54
2.	Aprovação do Orçamento .....	62
3.	Orçamento de Investimento .....	63
4.	Conta de Exploração Previsional (ERPI) .....	65
5.	Conta de Exploração Previsional (UCCI) .....	70
6.	Conta de Exploração Previsional (SAD) .....	75
7.	Conta de Exploração Previsional (Jardim de Infância) .....	80
8.	Conta de Exploração Previsional (Creche) .....	85
9.	Conta de Exploração Previsional (CDD) .....	90
10.	Conta de Exploração Previsional (Residencial da Sé) .....	95
11.	Conta de Exploração Previsional (Complexo Habitacional de São Carlos) .....	100
12.	Conta de Exploração Previsional (Centro de Fisioterapia) .....	105
13.	Conta de Exploração Previsional (Farmácias) .....	110
14.	Conta de Exploração Previsional (Parafarmácia) .....	115
15.	Conta de Exploração Previsional (Santa Casa- Sede) .....	120
16.	Conta de Exploração Previsional (Escola Profissional) .....	125



**EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE E RESULTADOS POR VALÊNCIAS**

VALÊNCIA	RENDIMENTOS				GASTOS				PREVISÃO DO RESULTADO ANUAL			
	Realizado	Orçamentado	Realizado	Orçamentado	Realizado	Orçamentado	Realizado	Orçamentado	Realizado	Orçamentado	Realizado	Variação
	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2018	2019	2017/2019
ERPI	2.046.127	2.059.620	2.085.122	2.412.492	2.398.184	2.425.972	-366.365	-338.564	-340.851	7%	25.514	
UCC	779.379	799.476	818.449	975.096	1.007.192	1.041.172	-195.717	-207.716	-222.724	-14%	<b>-27.007</b>	
SAD	332.522	333.404	359.565	327.397	331.027	388.978	5.124	2.377	-29.413	-674%	<b>-34.537</b>	
JARDIM DE INFÂNCIA	278.208	271.742	294.948	273.710	270.813	293.780	4.497	929	1.168	-74%	-3.330	
CRECHE (Integrada)	339.411	336.648	368.417	339.531	336.542	367.627	-120	106	790	-759%	910	
CENTRO DEMÉNIAS	85.392	82.224	86.543	76.534	82.611	94.144	8.858	-387	-7.601	-186%	<b>-16.459</b>	
LAR RESIDENCIAL DA SÉ	140.330	181.458	174.958	140.463	181.542	186.195	-134	-84	-11.237	-829%	<b>-11.103</b>	
APARTAMENTO S. CARLOS	84.809	99.692	97.383	75.451	86.548	83.509	9.358	13.144	13.874	48%	4.516	
CENTRO de FISIOTERAPIA	42.696	84.432	97.295	74.280	73.657	114.114	-31.584	10.775	-16.819	47%	14.765	
FARMÁCIA	2.723.148	2.732.370	2.809.638	2.337.138	2.380.585	2.446.393	386.010	351.785	363.245	-6%	<b>-22.765</b>	
PARAFARMÁCIA	49.017	52.198	42.300	67.363	64.914	53.529	-18.345	-12.716	-11.229	-39%	-7.116	
SANTA CASA - SEDE	244.811	241.402	254.739	229.778	229.397	254.196	15.032	12.005	543	-96%	-14.489	
ESCOLA PROFISSIONAL	736.713	934.038	764.252	783.106	908.980	785.264	-46.394	25.058	-21.012	-55%	-25.382	
<b>TOTAL</b>	<b>7.882.564</b>	<b>8.208.704</b>	<b>8.253.609</b>	<b>8.112.341</b>	<b>8.351.992</b>	<b>8.534.874</b>	<b>-229.779</b>	<b>-143.288</b>	<b>-281.265</b>	<b>-22%</b>	<b>-51.486</b>	<b>-137.977</b>
	<b>5%</b>	<b>1%</b>		<b>5%</b>	<b>2%</b>							
2017/2019	2018/2019	-	2017/2019	2018/2019	-	2017/2019	2018/2019	-	2017/2019	2018/2019	-	



Orçamento de Rendimentos estimado em 8.253.609 euros.

Em relação ao encerrado ano de 2017, estima-se um aumento dos proveitos em 5%, devido ao crescimento das vendas nas farmácias, em 6%, dos subsídios de exploração, em 3%, e do acréscimo dos serviços prestados, em 3%, previstos para 2019.

RENDIMENTOS GERAIS	ORÇAMENTO			REALIZADO 2017		
	Rubrica	2019	2018	Dif. 2019/18	2017	Dif. 2019/17
71 Vendas		2.807.060	2.745.390	61.670 2%	2.658.939	148.121 6%
72 Prestação Serviços		1.863.767	1.821.052	42.715 <b>2%</b>	1.807.836	55.931 <b>3%</b>
75 Subsídios Exploração		3.271.734	3.336.378	<b>-64.644</b> -2%	3.174.884	<b>96.850</b> 3%
78 Outros Proveitos		306.928	300.530	6.398 2%	234.215	72.713 31%
79 Proveitos Financeiros		4.120	5.500	-1.380 -25%	6.690	-2.570 -38%
<b>TOTAL RENDIMENTOS</b>		<b>8.253.609</b>	<b>8.208.704</b>	<b>44.905 1%</b>	<b>7.882.564</b>	<b>371.045 5%</b>

A provisão dos gastos, em relação ao realizado em 2017, representa um aumento de 5%, que reflete essencialmente o acréscimo de custos com pessoal, em 6%, e custos da mercadoria vendida nas farmácias, em 3%, proporcionalmente às vendas.

GASTOS GERAIS		ORÇAMENTO			REALIZADO 2017	
Rubrica	2019	2018	Dif 2019/18	2017		Dif 2019/17
61 CMVM/C	627.254	646.861	-19.607 -3%	610.517	16.737	3%
61 Mercadoria	2.046.694	1.975.029	71.665 4%	1.897.366	149.328	8%
62 FSE	916.283	926.636	-10.353 -1%	889.559	26.724	3%
63 Custos com Pessoal	4.186.571	4.107.838	78.733 2%	3.964.152	222.419	6%
64 Depreciação Exercício	331.707	318.649	13.058 4%	344.006	-12.299	-4%
68 Outros Gastos	365.223	362.466	2.757 1%	396.880	-31.657	-8%
69 Gastos Financiamento	61.142	14.515	46.627 321%	9.861	51.281	520%
<b>TOTAL GASTOS</b>	<b>8.534.874</b>	<b>8.351.994</b>	<b>182.880</b> <b>2%</b>	<b>8.112.341</b>	<b>422.533</b>	<b>5%</b>

A redução do resultado previsto, em relação ao último ano encerrado de 2017, em cerca de €51 mil (22%), deve-se ao acréscimo de custos com pessoal, em 6%, como consequência do atualização do Salário Mínimo Regional (SMR), aumento do quadro de enfermeiros na ERPI e UCCI e outros técnicos especializados na área da reabilitação, bem como a atualização dos vencimentos congelados dos educadores de infância, em 2018.

#### Critérios Aplicados

Os Custos e Proveitos foram calculados com base nos valores do ano 2017 e realizados até setembro de 2018. Os custos partilhados foram imputados nas respetivas valências, conforme os seguintes critérios:

<b>Imputação das despesas partilhadas nas respetivas valências</b>	<b>Chave</b>	<b>Valências com Custos Partilhados</b>
Refeições confeccionadas na Cozinha da ERPI (materia prima, gastos gerais, pessoal partilhado)	nº refeições	ERPI, UCCI, CDD, Residencial da Sé
Refeições confeccionadas na Cozinha do SAD (materia prima e gastos gerais, pessoal)	nº ut.	SAD, Jardim de Infância, Creche
Material Clínico; gases medicinais, outro	nº ut., grau dependência	ERPI, UCCI
Limpeza e Higiene	nº ut.	ERPI, UCCI, CDD, Fisioterapia, Sta.Casa
Gastos Gerais: Eletricidade, Água, Gás, Comunicação, Manutenção/Reparação	nº ut.	ERPI, UCCI, CDD, Fisioterapia, Sta.Casa
Material escritório, didático, outro	nº ut.	ERPI, UCCI, CDD, Fisioterapia, Sta.Casa
Vigilância e Segurança;	nº postos	Todas as valências
Pessoal Partilhado:		
Área Administrativo-Financeira		Todas as valências
Área social, nutrição, higiene e segurança	nº ut., grau envolvimento	ERPI, UCCI, CDD, SAD, Infância, Res. Sé, CF, Farmácias
Trabalhadores de manutenção		
Pessoal Cozinha	nº refeições	ERPI, UCCI, CDD, Residencial da Sé
Medicina de Trabalho, Seguro de Saúde;	nº funcionários	Todas as valências

<b>Variações mais significativas dos Custos</b>	<b>Realizado 2017</b>	<b>Orçamento 2019</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Total custos com Pessoal	3.964.152	4.186.571	222.419	6%
Acréscimo SMR 3,45% (630€)	43.365	41.822	-1.543	-4%
Enfermeiros (20 + diretor)	371.614	404.808	33.194	9%
Substituição Férias	103.580	126.790	23.210	22%
Progressão - Diuturnidades	6.923	7.433	510	7%
Pessoal através de Programas de Emprego	128.204	179.140	50.936	40%
Serviços Médicos	64.013	85.430	21.417	33%
Gases medicinais -redução de preços em 25%	76.377	57.283	-19.094	-25%
Juros bancários -Financiamento Obras Antigo Hospital*	0	49.000	49.000	100%
Custo da mercadoria venda-Farmácias	1.897.366	2.046.694	149.328	8%

\*Previsão de juros do empréstimo em estudo, para reconstrução da Igreja/Antigo Hospital da Misericórdia, no valor de €2,5 Mil.

Estima-se um acréscimo de Custos com Pessoal em €222.419, que para além do aumento do quadro de profissionais de saúde, reflete a atualização do SMR, cujo impacto acumulado a partir de 2014 atinge €148 mil. A partir de ano 2017, o SMR atingiu todas as categorias dos auxiliares/ajudantes/assistentes operacionais, estimando-se em 128 trabalhadores, para 2019.

<b>ANO</b>	<b>SMR</b>	<b>TSU (Ent.Patr.)</b>	<b>Período</b>	<b>nº trah.**</b>	<b>Valor/Ano</b>	<b>Impacto Acumulado</b>
2013	<b>509,25 €</b>	20,80%				
2014	530,25 €	21,20%	4 mês	44	7.564	7.564
2015	530,75 €	21,60%	14 mês	44	16.496	24.060
2016	556,50 €	22,00%	14 mês	44	17.580	41.640
2017	584,85 €	22,30%	14 mês	90	21.359	62.999
2018	609,00 €	22,30%	14 mês	108	43.365	106.364
2019	630,00 €*	22,30%	14 mês	128	41.822	148.186
<b>Aumento %</b>	<b>23,71%</b>	<b>7,21%</b>			<b>-</b>	<b><u>148.186</u></b>

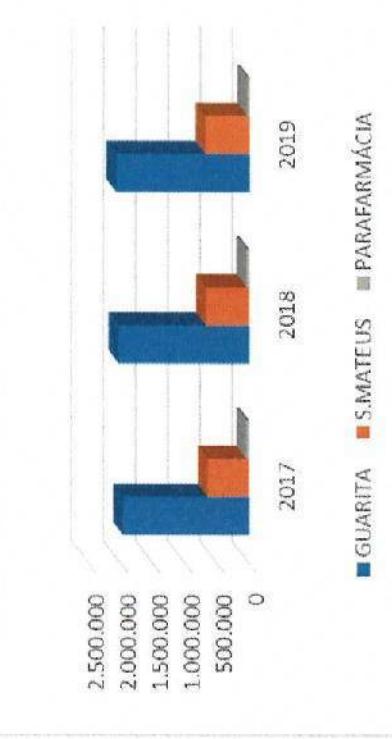
\*SMR para 2019 poderá ser superior ao valor indicado, devido a não estar ainda determinado.

\*\*Inclui substituições de funcionários em férias

## RENDIMENTOS

As vendas das Farmácias contribuem para a Obra Social com o lucro estimado de €365.245, com evolução positiva das vendas nos últimos anos, o que representa um aumento de 6%, em relação a 2017.

Evolução das vendas nas Farmácias



VENDAS

Farmácia	Realizado	Projeção	Orçamento	2017	2018	2019	Var / 2017	Var / 2018
GUARITA	1.964.650	2.035.119	2.075.821	6%	2%			
S.MATEUS	645.598	675.724	689.239	7%	2%			
PARAFARMÁCIA	48.960	51.898	42.000	-14%	-19%			
<b>Total</b>	<b>2.659.208</b>	<b>2.762.741</b>	<b>2.807.060</b>	<b>6%</b>	<b>2%</b>			

■ GUARITA ■ S.MATEUS ■ PARAFARMÁCIA

## Prestação de Serviços

PRESTAÇÃO SERVIÇOS	Realizado	Projeção	Orçamento	Var / 2017	Var / 2018
	2017	2018	2019		
Centro da Fisioterapia	42.696	63.429	84.195	97%	33%
Residencial da Sé	133.880	141.347	148.414	11%	5%
Ap. S.Carlos	67.704	92.211	95.133	41%	3%
SAD	169.044	156.735	176.706	5%	13%
Colégio Guarita	162.655	185.398	186.017	14%	0%
Mensalidades ERPI, UCCI				80% sobre rendimentos	
RENDAS				Conforme coeficiente oficial de atualização	

## Financiamento

A atualização do financiamento pelo ISSA referente aos CCVC nas valências abrangidas por estes contratos é estimada com base no histórico dos últimos anos. Tem-se verificado um subfinanciamento, que se traduz em resultados deficitários nas valências com exigências acrescidas em recursos humanos, material clínico, de enfermagem e outros consumíveis.

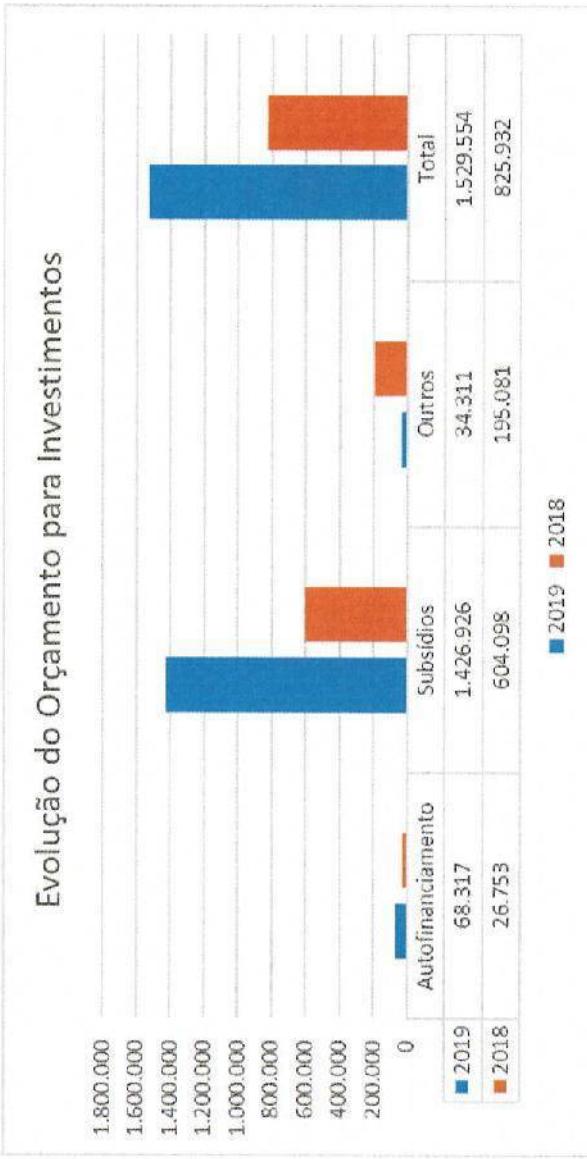
Contratos Valor-Cliente

Valor/Año	Atualização Efectiva	Provisão	Impacto CF	Valor final
ERPI	2017	2018	2019	2019
CCVC / início ano	1.036.850	1.061.501	1.080.147	-32.844 <b>1.090.509</b>
Atualização VP	1,23%	4,1%	4,0%	
Diferença Atribuída	24.647,68	<b>18.646,11</b>	<b>10.362</b>	
Difer. CCVC	2,38%	1,76%	<b>1,0%</b>	
SAD	2017	2018	2019	
CCVC / início ano	159.579	163.241	165.024	<b>13.764</b> <b>182.089</b>
Atualização VP	1,23%	2,20%	2,0%	
Difer. Atribuída	3.662	<b>1.783,11</b>	<b>17.064</b>	
Difer. CCVC	2,30%	1,09%	<b>10,3%</b>	
Jardim Infância				
CCVC / início ano	109.801	112.759	135.041	<b>-1.680</b> <b>136.061</b>
Atualização VP	1,23%	4,50%	2,0%	
Difer. Atribuída	2.958	5.074,16	<b>1.021</b>	
Difer. CCVC	2,69%	4,50%	2,0%	
Atualização nº protocolado		17.207		
<b>Total aumento</b>		<b>22.281,56</b>		
Creche				
CCVC / início ano	237.693	241.481	259.107	<b>-4.296</b> <b>259.993</b>
Atualização VP	1,23%	4,50%	2,0%	
Difer. Atribuída	3.788	10.866,65	<b>886</b>	
Difer. CCVC	1,59%	4,50%	2,0%	
Atualização nº protocolado		6.759		
<b>Total aumento</b>		<b>17.625,89</b>		

## Outro Tipo de Financiamento

	Valor Atribuído			
	2017	2018	2019	Descriativo
CDD	60.505	60.505	60.505	sem atualização duodécimo fixo
UCC	608.557	626.291	631.607	sem atualização do preço dia/ut Variação depende da CF

Orçamento de investimentos estimado em 486.749 euros, verificando-se uma redução em relação ao previsto para ano transato, em 85%.



Entregue  
No C. F. S. S.

PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS  
DAS INSTITUIÇÕES PARTICULARES  
DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Ano de 2019

Denominação: \_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_

Nº \_\_\_\_\_ Andar \_\_\_\_\_ Localidade \_\_\_\_\_

Freguesia \_\_\_\_\_ Concelho \_\_\_\_\_ Cód. Postal \_\_\_\_\_

Espaço Reservado ao C. G. F. S. S. \_\_\_\_\_

Parecer:

Em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Despacho:

Em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

A Direcção:

Aprovado em Assembleia Geral

Local: Angra do Heroísmo

Data: 24 / 11 / 2018

Angra do Heroísmo, 26 de Novembro de 2018

Assinaturas:

*António Brando Eça Brando*  
*Luís Ribeiro dos Santos*  
*Amílcar Pires*

Assinatura do Presidente



**ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS PARA ANO 2019**

<b>Investimentos previstos</b>	<b>Autofinanciamento (A)</b>	<b>Subsídios</b>	<b>%</b>	<b>Outros (B)</b>	<b>TOTAL C/IVA</b>
<b>Ativos intangíveis</b>	<b>5.550</b>	<b>70.000</b>	<b>93%</b>	<b>0</b>	<b>75.550</b>
<b>Projetos de desenvolvimento</b>					
Projeto Reabilitação Convento		70.000	100%		70.000
Programas informaticos	5.550				5.550
<b>Ativos fixos tangíveis</b>					
<b>Edifícios e Construções</b>	<b>27.791</b>	<b>1.246.049</b>	<b>96%</b>	<b>20.811</b>	<b>1.294.651</b>
Igreja/Antigo Hospital		1.042.805	100%		1.042.805
Projeto de Segurança contra Incêndios		100.000			100.000
Lar de Idosos e UCC	0	83.244	80%	20.811	104.055
Residencial da Sé	4.576				4.576
Oficinas	15.000				15.000
Colegio Guarita	3.216				3.216
Igreja da Misericórdia		20.000	100%		20.000
Conser. Imóveis para arrendamento	5.000				5.000
<b>Equipamento básico</b>	<b>32.476</b>	<b>110.877</b>	<b>2</b>	<b>10.000</b>	<b>153.353</b>
Equip. de alojamento de utentes	3.542	14.169	80%		17.712
Ajudas Técnicas	2.610	10.440	80%		13.049
Equipamento Clínico	1.434				1.434
Equip. para Cozinha / Lavandaria	21.567	86.269	80%		107.836
Equip. de reabilitação	3.323				3.323
Equipamento de animação Social				2.500	2.500
Outros				7.500	7.500
<b>Equipamento Administrativo</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>	<b>3.500</b>	<b>3.500</b>
<b>Equipamento Informático</b>	-	-	-	3.500	3.500
<b>Veículos</b>	<b>2.500</b>	-	-	-	<b>2.500</b>
Conservação e Reparação	2.500				2.500
<b>Total Ativos Tangíveis e Intangíveis</b>	<b>68.317</b>	<b>1.426.926</b>	<b>93%</b>	<b>34.311</b>	<b>1.529.555</b>

**ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS PARA 2019**

LOCAL DE OBRA	1. TIPO DE OBRA	VALOR C/ IVA	Responsável
Igreja/Antigo Hospital	Reconstrução	1.042.805	José Eduardo
	Concretização do Projeto de Segurança contra Incêndios	100.000	
LAR E UCC	Serviços de Manutenção/ Reparação	35.000	
IAR - COZINHA	Fusão das cozinhas - Remodelação dos espaços	35.000	
LAR-QUARTOS	Pintura dos quartos dos utentes 2º,3º piso e instalações antigas. Pintura dos ropeiros.	4.602	Miriam
	Substituição do pavimento dos quartos no 2º, 3º piso e instalações antigas	29.453	
RESIDENCIAL DA SÉ	Substituição 4 janelas s/arco em PVC	3.405	Sabina
	1 porta s/arco em PVC (quarto 108)	1.171	
COLÉGIO GUARITA	Redes das portas e janela do refeitório, salas e casa de banho 2 anos	794	Dir.Pedagogica
	Melhoramentos no pátio da sala dos 2 anos que dá para a rua	2.422	
OFICINAS	Melhoria dos espaços de manutenção e reparação	15.000	Manuela
	Obras de conservação Igreja da Misericórdia	20.000	
Outros	Conservação de Imóveis para arrendamento	5.000	
	Total Obras	1.294.651	
LOCAL DA INSTALAÇÃO	2. TIPO DE EQUIPAMENTO		
FISIOTERAPIA	Equipamento de reabilitação	3.323	
	Placa da fachada e publicidade	1.450	
CDD	Tablet	175	Cátia
	Ar Condicionado	1.357	
	5 Arrastadeiras Inox	129	
ERPI (LAR)	55 Mesas de cabeceira	4.640	Miriam
	10 Camas articuladas	4.599	
	10 televisores p/quartos	4.000	
	16 Cadeiras Rodas	2.544	
	6 Cadeirões Reclináveis	2.336	
UCCI	5 Cadeiras de Rodas	938	Cátia
	6 Almofadas de gel p/cadeiras de rodas	411	
	4 Andarilhos dobráveis com rodas	281	
	Carro de Medicção Uni dosse	1.200	
	6 Colchões anti escaras de pressão alternada	393	
	5 Cadeiras de banho	1.416	
	2 Cadeiras Reclináveis	779	
	3 Redes de levante	234	
	3 Faixas de contenção corpo inteiro	184	
	5 Arrastadeiras Inox	129	
COZINHA/LAVANDARIA	Substituição de pratos isotérmicos de acondicionamento das refeições	5.283	Debora
	Aquisição jarras isotérmicas	310	
	Toalhas Rosto e Toalhões	1.412	
	Maquina de Costura	2.647	
	Colchas c/ logótipo da Santa Casa	2.053	
	Toalhas de Rosto	690	
	Tecido Lençol	2.065	
	Termos para refeições SAD	3.370	
	Fusão das cozinhas - equipamentos	90.000	
	Total Equipamento	159.353	
3.TIPO DE PROJETO/PROGRAMA			
Antigo Hospital da Misericórdia	Projeto de reabilitação e restauro	70.000	??
SECRETARIA	Programa automotização contabilidade	550	
Equip. Informatico	Programa informatico de gestão clínica	5.000	
VEICULOS	Total Projeto	75.550	
	<b>TOTAL</b>	<b>1.529.555</b>	

**Entregue  
No C. F. S. S.**

## **CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS**

Ano de 2019  
1º Orçamento  
Revisto nº

Nome: Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo

Morada: Rua Professor Augusto Monjardino

Nº \_\_\_\_\_ Andar \_\_\_\_\_ Localidade: Angra do Heroísmo

Freguesia: Conceição

### **Concelho: Angra do Heroísmo**

Cód. Postal: 9700

Espaço Reservado ao C. G. F. S. S.

Parecer:

**Em** / /

**Despacho:**

**Em** / /

#### A Direcção:

Aprovado em Assembleia Geral

Local: Sede - R. Prof. Augusto Moniardino

Data: 24/11/2018

Angra do Heroísmo, 26/11/2018

### Assinaturas:

Assinaturas: Leila Góes de Souza  
Gilmar Mendes

### Assinatura do Presidente

Código da Conta	Gastos	ERPI
<b>61</b>	<b>Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas</b>	
61211	Géneros Alimentares	145.755
61212	Especificas da Actividade Agrícola e Silvícola	500
61221	Medicamentos e artigos de saúde	94.047
61222	Material Hoteleiro	5.000
61223	Produtos de Limpeza e Higiene	25.530
6148	Outro Material	2.500
		<b>273.332</b>
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	
622	Serviços Especializados	
6221	Trabalhos Especializados (Medicos)	
6222	Publicidade e Propaganda	350
6223	Vigilância e Segurança	292
6224	Honorários:	
6224002	Médicos	23.026
62241	Outros Honorários	4.360
6226	Conservação e Reparação:	
62261	De edifícios	2.100
62262	De viaturas	8.000
622621	Equipamento Informático	2.155
622623	Equipamento Clínico	4.400
622624	Outro equipamento	20.000
623	Materiais	
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	8.841
6232	Livros e Documentação Técnica	500
6233	Material de Escritório	6.548
6234	Artigos para oferta	500
6235	Material p/Reparação e Conservação	
62351	Edifícios	5.000
62352	Material p/Reparação equipamento eletrico	5.200
62353	Outro equipamento	2.000
62381	Material Didáctico	200
62382	Jornais e Revistas	250
62383	Vestuário e Calçado de Utentes	250
62384	Rouparia	2.500
6241	Electricidade	52.955
6242	Combustíveis	4.200
	A Transportar	
		<b>273.332</b>

Código da Conta	Gastos	Valores
	<b>Transporte</b>	273.332
6243	Água	19.059
6244	Outros Fluidos	21.864
6251	Deslocações e estadas:	
62511	Pessoal	1.000
62512	Utentes	200
6252	Transportes de pessoal	350
6262	Comunicação:	
62621	Telemóveis	753
62622	Comunicação	1.450
62623	TV Cabo	
6263	Seguros:	
62631	Viaturas	1.260
62632	Multiriscos	570
62633	Acidentes Pessoais , Responsabilidade Civil	2.610
6265	Contencioso e Notariado	200
6266	Despesas de Representação	165
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	11.580
62681	Encargos de Saúde com Utentes	42.992
62682	Academia 3º Idade	2.500
62689	Outros Fornecimentos e Serviços Externos	2.500
<b>63</b>	<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>262.481</b>
6321	Remunerações Certas:	
63211	Remunerações	1.083.792
63212	Subsídios Férias/Natal	175.213
6322	Remunerações Adicionais:	
63221	Subsídios de Alimentação	113.689
63222	Horas Extraordinárias (enfermeiros)	2.500
63223	Compensação pecuniária Programas Emprego	44.230
632231	Compensação pecuniária Programas Emprego isenta	17.647
63224	Abono para Falhas	1.000
63225	Gratificações	8.220
6323	Formação Profissional	495
635	Encargos sobre Remunerações:	
6351	Segurança Social-22,3%	293.012
636	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	16.198
	<b>A Transportar</b>	<b>535.813</b>

Código da Conta	Gastos	Valores
	<b>Transporte</b>	
6385	Vestuário e Calçado (Fardamento)	3.500
6386	Subsídio de caducidade	1.850
6387	Medicina do Trabalho	6.520
6389	Seguro Multicare	1.720
6389	Outros	1.500
<b>64</b>	<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>1.771.086</b>
6422	Edifícios e Outras Construções	42.752
6423	Equipamento Básico	44.800
6424	Equipamento de Transporte	800
6425	Ferramentas e Utensílios	2.000
6426	Equipamento Administrativo	7.350
6429	Outros	97.702
<b>65</b>	<b>Perdas por imparidade</b>	<b>0</b>
<b>66</b>	<b>Perdas por reduções de justo valor</b>	
<b>67</b>	<b>Provisões do período</b>	<b>500</b>
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>	
6813	Taxas	350
6831	Dividas incobráveis do Fundo Internados	1.800
684	Perdas em inventários	1.000
6882	Donativos	650
6887	Serviços Bancários	5.000
68881	Despesas de funeral	1.500
68888	Outros	2.500
68913	Apoio a pessoas c/deficiência	2.610
68914	Gratificações de Estímulo a Utentes	
68915	Subsídios a voluntários	15.410
<b>69</b>	<b>Gastos e perdas de financiamento</b>	
6911	Juros de financiamentos obtidos	5.312
		150
		5.462
		<b>2.425.972</b>
		-340.851
		<b>2.085.122</b>
	<b>Resultado Líquido Previsional</b>	

Código da Conta	Rendimentos		
72	Prestações de Serviços		
721411	Mensalidades de Utentes do Lar	853.573	
721412	Internamento Provisorio	2.500	
721415	Centro de Dia	2.500	
7213	Refeitorios	1.498	
72162	Facturação relativa aos consumos adicionais	45.230	
72163	Doações e heranças	16.090	<b>921.391</b>
74	<b>Trabalhos para a própria entidade</b>		
75	<b>Subsídios , doações e legados à exploração</b>		
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		
7511411	Centro Regional de Segurança Social	1.090.509	
7511	Subsidios Eventuais	35.200	
7512	Fundo Regional do Emprego	3.150	
758	Outras Entidades	1.500	<b>1.130.359</b>
76	<b>Reversões</b>		
77	<b>Ganhos por aumento de justo valor</b>		
78	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>		
7812	Aluguer de equipamento	2.000	
78161	Cabines telefónicas	100	
781625	Compensação despesas	980	
781627	Propinas Academia	3.800	
783	Recuperação de dívidas a receber	500	
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento		
7883	Imputação de subsídios para investimentos	15.491	
78882	Do Fundo Internados	8.500	
78888	Outros	2.000	<b>33.371</b>
79	<b>Juros, dividendos e outros rendimentos similares</b>		
791	Juros obtidos		
792	Dividendos obtidos		
			<b>2.085.122</b>

Entregue  
No C. F. S. S.

## **CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS**

Ano de 2019  
1º Orçamento  
Revisto nº

Nome: Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo

Morada: Rua Professor Augusto Monjardino

Nº \_\_\_\_\_ Andar \_\_\_\_\_ Localidade: Angra do Heroísmo

Freguesia: Conceição

Concelho: Angra do Heroísmo

Cód. Postal: 9700

Espaço Reservado ao C. G. F. S. S.

Parecer:

$\mathbb{E} m = \ell - \ell'$

**Despacho:**

Em / /

## A Direcção:

Aprovado em Assembleia Geral

Local: Sede - R. Prof. Augusto Moniardino

Data: 24/11/2018

Angra do Heroísmo, 26/11/2018

Assinaturas: Antônio Bento Fraga Barreto  
Luis Augusto Bley Góes  
Paulo Henrique

Assinatura do Presidente

Código da Conta	Gastos	Valores
61	<b>Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas</b>	
6121	Géneros Alimentares	40.149
6122	Específicas da Actividade Agrícola e Silvícola	
6142	Medicamentos e artigos de saúde	99.336
61222	Material Hoteleiro	2.500
6144	Produtos de Limpeza e Higiene	10.385
6148	Outro Material	2.500
		<b>154.870</b>
62	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	
622	Serviços Especializados	
6221	Trabalhos Especializados	430
6222	Publicidade e Propaganda	
6223	Vigilância e Segurança	
6224	Honorários:	
62242	Médicos	51.435
	Outros Honorários	4.050
6226	Conservação e Reparação:	
62261	De edifícios	1.500
62262	De viaturas	350
62263	De máquinas e equipamento	
622631	Equipamento Informático	1.800
622632	Equipamento clínico	8.800
622639	Outro equipamento	5.200
623	Materiais	
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	550
6232	Livros e Documentação Técnica	200
6233	Material de Escritório	1.733
6234	Artigos para oferta	200
6235	Material p/Reparação e Conservação	3.010
6235	Rouparia	1.000
6237	Vestuário e Calçado de Utentes	350
6238	Outros Materiais	
62381	Jornais e Revistas	60
624	Energia e Fluidos	
6241	Electricidade	15.663
	<b>A Transportar</b>	
		<b>154.870</b>

Código da Conta	Gastos	Valores
	<b>Transporte</b>	154.870
6243	Água	5.637
6244	Outros Fluidos	6.379
6251	Deslocações e estadas :	
62511	Pessoal	
62512	Utentes	
6252	Transportes de pessoal	
6262	Comunicação:	
62621	Telemóveis	360
62622	Comunicação	1.850
62623	TV Cabo	
6263	Seguros:	
62631	Viaturas	
62632	Edifícios	287
62633	Acidentes Pessoais	
6265	Contencioso e Notariado	
6266	Despesas de Representação	
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	3.425
62681	Encargos com Saúde de Utentes	40.058
62689	Outros Fornecimentos e Serviços Externos	1.500
		168.306
<b>63</b>	<b>Gastos com Pessoal</b>	
6321	Remunerações Certas:	
63211	Remunerações	406.978
63212	Subsídios Férias/Natal	64.438
6322	Remunerações Adicionais:	
63221	Subsídios de Alimentação	36.840
63222	Horas Extraordinárias (horas extras)	2.500
63223	Compensação pecuniária Programas Emprego	7.990
63223	Programas Emprego isente	2.431
63224	Gratificação	6.000
6323	Formação Profissional	358
634	Indemnizações	
635	Encargos sobre Remunerações:	
6351	Segurança Social-22,3%	108.803
636	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	5.997
638	Outros Gastos com o Pessoal	
	<b>A Transportar</b>	323.176

Código da Conta	Gastos	Valores	
	<b>Transporte</b>		323.176
6385	Vestuário e Calçado	3.500	
6386	Subsídio de caducidade	850	
6387	Medicina do Trabalho	1.757	
6389	Seguro Multicare	400	
6389	Outros	500	<b>649.343</b>
<b>64</b>	<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>		
6422	Edifícios e Outras Construções	55.475	
6423	Equipamento Básico	8.750	
	Equipamento de Transporte		
6425	Ferramentas e Utensílios	1.000	
6426	Equipamento Administrativo	200	
6429	Outros		<b>65.425</b>
<b>65</b>	<b>Perdas por imparidade</b>		
<b>66</b>	<b>Perdas por reduções de justo valor</b>		
<b>67</b>	<b>Provisões do período</b>		
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>		
6813	Taxas	120	
6831	Dividas incobráveis do Fundo Internados	500	
684	Perdas em inventários		
6882	Donativos		
6888	Outros gastos e perdas		
68881	Outros	1.000	
68912	Bolsas de estudo		
68913	Apoio a pessoas c/deficiência		
68914	Gratificações de Estímulo a Utentes		
68915	Subsídios a voluntários		<b>1.620</b>
6911	Juros de financiamentos obtidos	1.328	
69811		280	<b>1.608</b>
	Resultado Líquido Previsional		<b>1.041.172</b>
			<b>-222.724</b>
			<b>818.449</b>

Código da Conta	Rendimentos	Valores	
72	Prestações de Serviços		
72131	Mensalidades de Utentes	163.278	
72163	Comparticipação familiar		163.278
<b>75</b>	<b>Subsídios , doações e legados à exploração</b>		
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		
7511316	ISSA	217.645	
7512	Unidade Saude Ilha	413.962	
7511331	Subsídios Eventuais		
752413	Fundo Regional do Emprego	8.100	
753	Doações e heranças		
758	Outras Entidades		639.707
<b>76</b>	<b>Reversões</b>		
761	De depreciações e de amortizações	700	700
<b>77</b>	<b>Ganhos por aumento de justo valor</b>		
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>		
7812	Aluguer de equipamento		
78161	Cabines telefónicas		
78162	Compensação despesas		
7883	Imputação de subsídios para investimentos	10.264	
78882	Do Fundo Internados		
78888	Outros	4.500	14.784
<b>79</b>	<b>Juros, dividendos e outros rendimentos similares</b>		
791	Juros obtidos		
792	Dividendos obtidos		
			<b>818.449</b>

Entregue  
No C. F. S. S.

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL  
E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS  
E DESINVESTIMENTOS

Ano de 2019  
1º Orçamento  
Revisto nº



Nome: Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo

Morada: Rua Professor Augusto Monjardino

Nº \_\_\_\_\_ Andar \_\_\_\_\_ Localidade: Angra do Heroísmo

Freguesia: Conceição

Concelho: Angra do Heroísmo

Cód. Postal: 9700

Equipamentos Abrangidos	Nº Utentes	Área	Valência
Apoio ao Domicílio	160		Apoio à família

Espaço Reservado ao C. G. F. S. S.

Parecer:

Em / /

Despacho:

Em / /

A Direcção:

Aprovado em Assembleia Geral

Local: Sede - R. Prof. Augusto Monjardino

Data: 24/11/2018

Angra do Heroísmo, 26/11/2018

Assinaturas:

António Bento Freixo  
Leandro Loureiro  
Gualter Tomás

Assinatura do Presidente

Almeida

Código da Conta	Gastos	APOIO DOMICILIARIO
<b>61</b>	<b>Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas</b>	
6121	Géneros Alimentares	101.847
6142	Material Clínico	750
6144	Produtos de Limpeza e Higiene	5.023
6148	Outro Material	250
		<b>107.870</b>
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	
622	Serviços Especializados	
6221	Trabalhos Especializados	134
6222	Publicidade e Propaganda	
6223	Vigilância e Segurança	100
6224	Honorários:	
62249	Outros Honorários	
6226	Conservação e Reparação:	
62261	De edifícios	500
62262	De viaturas	3.500
62263	De máquinas e equipamento	720
622632	Equipamento eléctrico	155
622639	Outro equipamento	1.580
623	Materiais	
6231	Para pinturas dos imóveis	950
62315	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	1.300
6232	Livros e Documentação Técnica	
6233	Material de Escritório	75
6234	Artigos para oferta	
6235	Fardamento	
6236	Material Didáctico	
6237	Vestuário e Calçado de Utentes	
6238	Outros Materiais	
62381	Jornais e Revistas	
624	Energia e Fluidos	
6241	Electricidade	6.899
6242	Combustíveis	10.661
	<b>A Transportar</b>	
		<b>107.870</b>

Código da Conta	Gastos	Valores
	<b>Transporte</b>	
6243	Água	2.450
6244	Outros Fluidos	8.480
6251	Deslocações e estadas :	
62511	Pessoal	
62512	Utentes	
6252	Transportes de pessoal	
6262	Comunicação:	
62621	Telemóveis	400
62622	Comunicação	750
62623	TV Cabo	
6263	Seguros:	
62631	Viaturas	850
62632	Edifícios	175
62633	Acidentes Pessoais	
6265	Contencioso e Notariado	
6266	Despesas de Representação	
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	585
62681	Encargos de Saúde com Utentes	
62689	Outros Fornecimentos e Serviços Externos	350
<b>63</b>	<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>40.614</b>
6321	Remunerações Certas:	
63211	Remunerações	147.689
63212	Subsídios Férias/Natal	24.259
6322	Remunerações Adicionais:	
63221	Subsídios de Alimentação	16.060
63222	Horas Extraordinárias	
63223	Compensação pecuniário Programas Emprego	216
632231	Compensação pecuniário Programas Emprego isenta	66
63224	Abono para Falhas	
63225	Gratificações	
6323	Formação Profissional	150
<b>634</b>	<b>Indemnizações</b>	
635	Encargos sobre Remunerações:	
6351	Segurança Social-22,3%	38.393
636	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2.219
638	Outros Gastos com o Pessoal	
	<b>A Transportar</b>	<b>148.484</b>

Código da Conta	Gastos	Valores
	<b>Transporte</b>	148.484
6385	Vestuário e Calçado	850
6386	Subsídio de caducidade	230
6387	Medicina do Trabalho	578
6389	Seguro Multicare	386
6389	Outros	250
<b>64</b>	<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>231.347</b>
6422	Edifícios e Outras Construções	4.135
6423	Equipamento Básico	1.520
6424	Equipamento de Transporte	0
6425	Ferramentas e Utensílios	1.230
6426	Equipamento Administrativo	10
6429	Outros	6.895
<b>65</b>	<b>Perdas por imparidade</b>	
<b>66</b>	<b>Perdas por reduções de justo valor</b>	
<b>67</b>	<b>Provisões do período</b>	<b>420</b>
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>	
6813	Taxas	
684	Perdas em inventários	250
6882	Donativos	
6888	Outros gastos e perdas	
68888	Outros	250
68914	Gratificações de Estímulo a Utentes	
68915	Subsídios a voluntários	500
6911	Juros de financiamentos obtidos	
69811	Serviços Bancários	
		387.645
		-28.080
		359.565
	<b>Resultado Líquido Previsional</b>	

Código da Conta	Gastos	Valores
72	Prestações de Serviços	
72143	Mensalidades de Utentes :	
721431	Refeições	145.110
721432	Higiene	31.146
72162	Outros Serviços	450
72163	Comparticipação familiar	176.706
74	<b>Trabalhos para a própria entidade</b>	
75	<b>Subsídios , doações e legados à exploração</b>	
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	
7511411	Centro Regional de Segurança Social	182.089
7511331	Subsídios Eventuais	
7513	Secretaria Regional da Educação	
7522	Fundo Regional de Emprego	
753	Doações e heranças	
758	Outras Entidades	182.089
76	<b>Reversões</b>	
761	De depreciações e de amortizações	
77	<b>Ganhos por aumento de justo valor</b>	
78	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	
7812	Aluguer de equipamento	
78161	Cabines telefónicas	
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	250
783	Recuperação de dívidas a receber	120
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	
7881	Correções relativos a períodos anteriores	150
78888	Outros	250
79	<b>Juros, dividendos e outros rendimentos similares</b>	770
791	Juros obtidos	
792	Dividendos obtidos	359.565

**Entregue  
No C. F. S. S.**

## **CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS**

Ano de 2019  
1º Orçamento  
Revisto nº

Nome: Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo

Morada: Rua Professor Augusto Monjardino

Nº \_\_\_\_\_ Andar \_\_\_\_\_ Localidade: Angra do Heroísmo

Freguesia: Conceição

Concelho: Angra do Heroísmo

Cód. Postal: 9700

Espaço Reservado ao C. G. F. S. S.

Parecer:

Em / /

**Despacho:**

Em \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

#### A Direcção:

Aprovado em Assembleia Geral

Local: Sede - R. Prof. Augusto Monjardino

Data: 24/11/2017

Angra do Heroísmo, 26/11/2018

### **Assinaturas:**

Assinatura: *Antônio Vitor Ribeiro*  
Licitação Pública nº 001/2018  
Antônio Vitor Ribeiro

 Assinatura do Presidente

 Assinatura do Presidente

Código da Conta	Gastos	JARDIM DE INFÂNCIA
<b>61</b>	<b>Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas</b>	
6121	Gêneros Alimentares	14.555
6122	Específicas da Actividade Agrícola e Silvícola	
6142	Medicamentos e artigos de saúde	
6144	Produtos de Limpeza e Higiene	2.835
6148	Outro Material	350
		<b>17.740</b>
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	
622	Serviços Especializados	
6221	Trabalhos Especializados	50
6222	Publicidade e Propaganda	50
6223	Vigilância e Segurança	96
6224	Honorários:	
62241	Enfermeiros	3.407
62243	Aulas extracurriculares	9.200
62245		
62245		
6226	Conservação e Reparação:	
62261	De edifícios	822
62262	De viaturas	60
62263	De máquinas e equipamento	
622631	Equipamento Informático	50
622632	Equipamento eléctrico	200
622639	Outro equipamento	2.500
623	Materiais	
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	500
6232	Livros e Documentação Técnica	90
6233	Material de Escritório	150
6234	Artigos para oferta	350
6235	Rouparia	300
6236	Material Didáctico	1.850
6237	Vestuário e Calçado de Utentes	
6238	Outros Materiais	230
62381	Jornais e Revistas	
624	Energia e Fluidos	
6241	Electricidade	4.276
6242	Combustíveis	750
	<b>A Transportar</b>	
		<b>17.740</b>

Código da Conta	Gastos	Valores
	<b>Transporte</b>	17.740
6243	Água	1.500
6244	Outros Fluidos (cozinha)	652
6251	Deslocações e estadas :	
62511	Pessoal	
62512	Utentes	
6252	Transportes de pessoal	
6262	Comunicação:	
62621	Telemóveis	140
62622	Comunicação	865
62623	TV Cabo	
6263	Seguros:	
62631	Viaturas	
62632	Edifícios	45
62633	Acidentes Pessoais	116
6265	Contencioso e Notariado	
6266	Despesas de Representação	
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	2.845
62681	Encargos de Saúde com Utentes	
62689	Outros Fornecimentos e Serviços Externos	500
<b>63</b>	<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>31.594</b>
6321	Remunerações Certas:	
63211	Remunerações	151.432
63212	Subsídios Férias/Natal	23.977
6322	Remunerações Adicionais:	
63221	Subsídios de Alimentação	11.215
63222	Horas Extraordinárias	
63223	Compensação pecuniário Programas Emprego	
63224	Abono para Faixas	
63225	Gratificações	
6323	Formação Profissional	300
634	Indemnizações	
635	Encargos sobre Remunerações:	
6351	Segurança Social-22,3%	39.566
638	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2.202
638	Outros Gastos com o Pessoal	
	<b>A Transportar</b>	<b>49.334</b>

Código da Conta	Gastos	Valores	
	<b>Transporte</b>		49.334
6385	Vestuário e Calçado	1.098	
6386	Subsídio de caducidade	280	
6387	Medicina do Trabalho	743	
6389	Seguro Multicare	340	
6389	Outros	250	
<b>64</b>	<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>231.403</b>	
6422	Edifícios e Outras Construções	8.474	
6423	Equipamento Básico	2.920	
6424	Equipamento de Transporte		
6425	Ferramentas e Utensílios	150	
6426	Equipamento Administrativo		
6429	Outros	11.544	
<b>65</b>	<b>Perdas por imparidade</b>		
651	Em dívidas a receber	500	500
<b>66</b>	<b>Perdas por reduções de justo valor</b>		
<b>67</b>	<b>Provisões do período</b>		
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>		
6813	Taxas	120	
6831	Dívidas incobráveis	80	
684	Perdas em inventários		
6882	Donativos		
6888	Outros gastos e perdas		
68888	Outros	300	
68914	Gratificações de Estímulo a Utentes		
68915	Subsídios a voluntários		
6911	Juros de financiamentos obtidos		
69811	Serviços Bancários	500	
	Resultado Líquido Previsional	1.168	
			294.948

Código da Conta	Rendimentos		
72	Prestações de Serviços		
721112	Mensalidades Jardim de Infância	69.306	
72162	Comparticipação familiar custos adicionais		
72163	Comparticipação familiar das aulas extracurriculares	13.011	82.317
<b>74</b>	<b>Trabalhos para a própria entidade</b>		
<b>75</b>	<b>Subsídios , doações e legados à exploração</b>		
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		
7511113	Centro Regional de Segurança Social	136.061	
7513	Secretaria Regional da Educação	67.000	
7522	Fundo Regional de Emprego		
753	Doações e heranças		
758	Outras Entidades		203.061
<b>76</b>	<b>Reversões</b>		
761	De depreciações e de amortizações		
<b>77</b>	<b>Ganhos por aumento de justo valor</b>		
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>		
7812	Aluguer de equipamento		
78161	Cabines telefónicas		
78162	Compensação despesas		
782	Descontos de pronto pagamento obtidos		
783	Recuperação de dívidas a receber	150	
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento		
78881	Correções relativos a períodos anteriores	220	
7883	Imputação de subsídios para investimentos	9.000	
78888	Outros	200	9.570
<b>79</b>	<b>Juros, dividendos e outros rendimentos similares</b>		
791	Juros obtidos		
792	Dividendos obtidos		294.948

Entregue  
No C. F. S. S.

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL  
E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS  
E DESINVESTIMENTOS

Ano de 2019  
1º Orçamento  
Revisto nº

Nome: Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo

Morada: Rua Professor Augusto Monjardino

Nº \_\_\_\_\_ Andar \_\_\_\_\_ Localidade: Angra do Heroísmo

Freguesia: Conceição

Concelho: Angra do Heroísmo

Cód. Postal: 9700

Equipamentos Abrangidos	Nº Utentes	Área	Valência
Creche Integrada	70	Infância e Juventude	Creche

Espaço Reservado ao C. G. F. S. S.

Parecer:

Em / /

Despacho:

Em / /

A Direcção:

Aprovado em Assembleia Geral

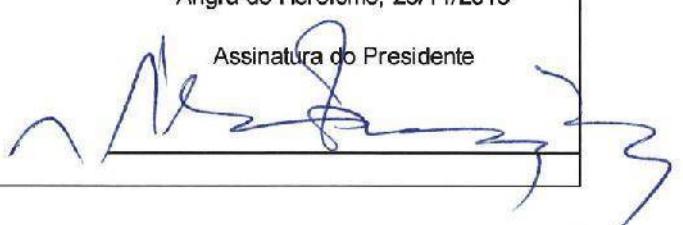
Local: Sede - R. Prof. Augusto Monjardino

Data: 24/11/2017

Angra do Heroísmo, 26/11/2018

Assinaturas: António Bento Figueiredo  
Luís Gouveia Filipe  
Orlindo Gonçalves

Assinatura do Presidente



Código da Conta	Gastos	CRECHE (Integrada)	
<b>61</b>	<b>Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas</b>		
6121	Géneros Alimentares	11.908	
6122	Específicas da Actividade Agrícola e Silvícola		
6142	Medicamentos e artigos de saúde		
6144	Produtos de Limpeza e Higiene	2.835	
6148	Outro Material	350	<b>15.093</b>
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>		
622	Serviços Especializados		
6221	Trabalhos Especializados	50	
6222	Publicidade e Propaganda	50	
6223	Vigilância e Segurança	96	
6224	Honorários:		
62241	Enfermeiros	3.407	
62243	Aulas extracurriculares	985	
62245			
62245			
6226	Conservação e Reparação:		
62261	De edifícios	822	
62262	De viaturas	60	
62263	De máquinas e equipamento		
622631	Equipamento Informático	50	
622632	Equipamento eléctrico	200	
622639	Outro equipamento	1.500	
623	Materiais		
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	500	
6232	Livros e Documentação Técnica	90	
6233	Material de Escritório	150	
6234	Artigos para oferta	350	
6235	Rouparia	300	
6236	Material Didáctico	1.850	
6237	Vestuário e Calçado de Utentes		
6238	Outros Materiais	230	
62381	Jornais e Revistas		
624	Energia e Fluidos		
6241	Electricidade	4.276	
6242	Combustíveis	750	
	<b>A Transportar</b>		<b>15.093</b>

Código da Conta	Gastos	Valores
	<b>Transporte</b>	<b>15.093</b>
6243	Água	1.500
6244	Outros Fluidos (cozinha)	652
6251	Deslocações e estadas :	
62511	Pessoal	
62512	Utentes	
6252	Transportes de pessoal	
6262	Comunicação:	
62621	Telemóveis	140
62622	Comunicação	865
62623	TV Cabo	
6263	Seguros:	
62631	Viaturas	
62632	Edifícios	45
62633	Acidentes Pessoais	116
6265	Contencioso e Notariado	
6266	Despesas de Representação	
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	2.845
62681	Encargos de Saúde com Utentes	
62689	Outros Fornecimentos e Serviços Externos	500
<b>63</b>	<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>22.379</b>
6321	Remunerações Certas:	
63211	Remunerações	204.338
63212	Subsídios Férias/Natal	32.354
6322	Remunerações Adicionais:	
63221	Subsídios de Alimentação	18.594
63222	Horas Extraordinárias	
63223	Compensação pecuniário Programas Emprego	
63224	Abono para Falhas	
63225	Gratificações	
6323	Formação Profissional	300
634	Indemnizações	
635	Encargos sobre Remunerações:	
6351	Segurança Social-22,3%	52.782
636	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3.012
638	Outros Gastos com o Pessoal	
	<b>A Transportar</b>	<b>37.472</b>

Código da Conta	Gastos	Valores	
	<b>Transporte</b>		37.472
6385	Vestuário e Calçado	1.098	
6386	Subsídio de caducidade	280	
6387	Medicina do Trabalho	743	
6389	Seguro Multicare	340	
6389	Outros	250	<b>314.091</b>
<b>64</b>	<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>		
6422	Edifícios e Outras Construções	7.043	
6423	Equipamento Básico	7.371	
6424	Equipamento de Transporte		
6425	Ferramentas e Utensílios	150	
6426	Equipamento Administrativo		
6429	Outros		<b>14.564</b>
<b>65</b>	<b>Perdas por imparidade</b>		
651	Em dívidas a receber	500	<b>500</b>
<b>66</b>	<b>Perdas por reduções de justo valor</b>		
<b>67</b>	<b>Provisões do período</b>		
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>		
6813	Taxas	120	
6831	Dívidas incobráveis	80	
684	Perdas em inventários		
6882	Donativos		
6888	Outros gastos e perdas		
68888	Outros	300	
68914	Gratificações de Estímulo a Utentes		
68915	Subsídios a voluntários		<b>500</b>
6911	Juros de financiamentos obtidos		
69811	Serviços Bancários	500	<b>500</b>
	Resultado Líquido Previsional		<b>367.627</b>
			<b>790</b>
			<b>368.417</b>

Código da Conta	Rendimentos		
72	Prestações de Serviços		
721112	Mensalidades Jardim de Infância	102.200	
72162	Comparticipação familiar custos adicionais		
72163	Comparticipação familiar das aulas extracurriculares	1.500	103.700
<b>74</b>	<b>Trabalhos para a própria entidade</b>		
<b>75</b>	<b>Subsídios , doações e legados à exploração</b>		
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		
7511113	Centro Regional de Segurança Social	259.107	
7513	Secretaria Regional da Educação		
7522	Fundo Regional de Emprego		
753	Doações e heranças		
758	Outras Entidades		259.107
<b>76</b>	<b>Reversões</b>		
761	De depreciações e de amortizações		
<b>77</b>	<b>Ganhos por aumento de justo valor</b>		
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>		
7812	Aluguer de equipamento		
78161	Cabines telefónicas		
78162	Compensação despesas		
782	Descontos de pronto pagamento obtidos		
783	Recuperação de dívidas a receber	150	
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento		
78881	Correções relativos a períodos anteriores	220	
7883	Imputação de subsídios para investimentos	5.040	
78888	Outros	200	5.610
<b>79</b>	<b>Juros, dividendos e outros rendimentos similares</b>		
791	Juros obtidos		
792	Dividendos obtidos		
			368.417

*Angra*  
Entregue  
No C. F. S. S.

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL  
E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS  
E DESINVESTIMENTOS

Ano de 2019  
1º Orçamento  
Revisto nº

Nome: Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo

Morada: Rua Professor Augusto Monjardino

Nº \_\_\_\_\_ Andar \_\_\_\_\_ Localidade: Angra do Heroísmo

Freguesia: Conceição

Concelho: Angra do Heroísmo

Cód. Postal: 9700

Equipamentos Abrangidos	Nº Utentes	Área	Valência
Centro de Demências	12		

Espaço Reservado ao C. G. F. S. S. \_\_\_\_\_

Parecer:

Em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Despacho:

Em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

A Direcção:

Aprovado em Assembleia Geral

Local: Sede - R. Prof. Augusto Monjardino

Data: 24/11/2018

Angra do Heroísmo, 26/11/2018

Assinaturas:

*António Bento Fregozzo  
Lucas Pinto dos Reis  
Graça Freitas*

Assinatura do Presidente

*Neusa Faria*

Código da Conta	Gastos	CDD
61	<b>Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas</b>	
6121	Géneros Alimentares	6.625
6122	Específicas da Actividade Agrícola e Silvícola	
6142	Medicamentos e artigos de saúde	420
6144	Produtos de Limpeza e Higiene	550
6148	Outro Material	250
		<b>7.845</b>
62	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	
622	Serviços Especializados	
6221	Trabalhos Especializados	50
6222	Publicidade e Propaganda	
6223	Vigilância e Segurança	20
6224	Honorários:	
62242	Médicos	
62249	Enfermeiros	
6226	Conservação e Reparação:	
62261	De edifícios	350
62262	De viaturas	
62263	De máquinas e equipamento	
622631	Equipamento Informático	250
622632	Equipamento eléctrico	250
622639	Outro equipamento	300
623	Materiais	
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	1.000
6232	Livros e Documentação Técnica	
6233	Material de Escritório	625
6234	Artigos para oferta	
6235	Rouparia	240
6236	Material Didáctico	
6237	Vestuário e Calçado de Utentes	
6238	Outros Materiais	
62381	Jornais e Revistas	
624	Energia e Fluidos	
6241	Electricidade	1.492
6242	Combustíveis	200
	A Transportar	
		<b>7.845</b>

Código da Conta	Gastos	Valores
	<b>Transporte</b>	7.845
6243	Água	536
6244	Outros Fluidos	924
6251	Deslocações e estadas :	
62512	Utentes	
6252	Transportes de pessoal	0
6262	Comunicação:	
62621	Telemóveis	72
62622	Comunicação	150
62623	TV Cabo	
6263	Seguros:	
62631	Viaturas	
62632	Edifícios	
62633	Acidentes Pessoais	
6265	Contencioso e Notariado	
6266	Despesas de Representação	
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	250
62681	Encargos de Saúde com Utentes	340
62689	Outros Fornecimentos e Serviços Externos	250
<b>63</b>	<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>7.299</b>
6321	Remunerações Certas:	
63211	Remunerações	46.979
63212	Subsídios Férias/Natal	7.830
6322	Remunerações Adicionais:	
63221	Subsídios de Alimentação	5.023
63222	Horas Extraordinárias	
63223	Ajudas de Custo	245
63224	Abono para Falhas	
63225	Gratificações	
6323	Formação Profissional	100
63223	Compensação pecuniário Programas Emprego	
632231	Compensação pecuniário Programas Emprego isenta	
634	Indemnizações	
635	Encargos sobre Remunerações:	
6351	Segurança Social-22,3%	12.222
636	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	706
638	Outros Gastos com o Pessoal	
	<b>A Transportar</b>	<b>15.144</b>

Código da Conta	Gastos	Valores
	<b>Transporte</b>	<b>15.144</b>
6385	Vestuário e Calçado	560
6386	Subsídio de caducidade	240
6387	Medicina do Trabalho	257
6389	Seguro Multicare	110
6389	Outros	250
<b>64</b>	<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>74.522</b>
6422	Edifícios e Outras Construções	2.228
6423	Equipamento Básico	1.700
6424	Equipamento de Transporte	
6425	Ferramentas e Utensílios	
6426	Equipamento Administrativo	300
6429	Outros	
<b>65</b>	<b>Perdas por imparidade</b>	<b>4.228</b>
<b>66</b>	<b>Perdas por reduções de justo valor</b>	
<b>67</b>	<b>Provisões do período</b>	
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>	
6813	Taxas	
684	Perdas em inventários	
6882	Donativos	
6888	Outros gastos e perdas	
68888	Outros	250
68911	Pensão Aposentação	
68912	Bolsas de estudo	
68913	Apoio a pessoas c/deficiência	
68914	Gratificações de Estímulo a Utentes	
68915	Subsídios a voluntários	
<b>69</b>	<b>Gastos e perdas de financiamento</b>	<b>250</b>
6911	Juros de financiamentos obtidos	
69811	Serviços Bancários	0
		<b>94.144</b>
		<b>-7.601</b>
		<b>86.543</b>
	<b>Resultado Líquido Previsional</b>	

Código da Conta	Rendimentos		
72	Prestações de Serviços		
72146	Mensalidades de Utentes	23.939	
72162	Outros Serviços		
7221	Joias		23.939
74	<b>Trabalhos para a própria entidade</b>		
75	<b>Subsídios , doações e legados à exploração</b>		
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		
7511411	Centro Regional de Segurança Social	60.504	
7511331	Subsídios Eventuais		
7513	Secretaria Regional da Educação		
7522	Fundo Regional de Emprego	2.100	
753	Doações e heranças		
758	Outras Entidades		62.604
76	<b>Reversões</b>		
761	De depreciações e de amortizações		
77	<b>Ganhos por aumento de justo valor</b>		
78	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>		
7812	Aluguer de equipamento		
78161	Reembolso telefón		
782	Descontos de pronto pagamento obtidos		
783	Recuperação de dívidas a receber		
78731	Terrenos e Recursos Naturais		
78732	Edifícios e Outras Construções		
7881	Correções relativos a períodos anteriores		
7883	Imputação de subsídios para investimentos		
7888	Outros	0	
79	<b>Juros, dividendos e outros rendimentos similares</b>		
791	Juros obtidos		
792	Dividendos obtidos		86.543

Entregue  
No C. F. S. S.

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL  
E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS  
E DESINVESTIMENTOS

Ano de 2019  
1º Orçamento  
Revisto nº

Nome: Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo

Morada: Rua Professor Augusto Monjardino

Nº \_\_\_\_\_ Andar \_\_\_\_\_ Localidade: Angra do Heroísmo

Freguesia: Conceição

Concelho: Angra do Heroísmo

Cód. Postal: 9700

Equipamentos Abrangidos	Nº Utentes	Área	Valênciā
Residencial da Sé	22		

Espaço Reservado ao C. G. F. S. S.

Parecer:

Em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Despacho:

Em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

A Direcção:

Aprovado em Assembleia Geral

Local: Sede - R. Prof. Augusto Monjardino

Data: 24/11/2018

Angra do Heroísmo, 26/11/2018

Assinaturas: António Bento Freitas  
Luís das Flores  
Paulo Gonçalves

Assinatura do Presidente

Almeida

Código da Conta	Gastos	Residencial da Sé
<b>61</b>	<b>Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas</b>	
6121	Géneros Alimentares	26.501
6122	Específicas da Actividade Agrícola e Silvícola	
6142	Medicamentos e artigos de saúde	2.000
6144	Produtos de Limpeza e Higiene	5.143
6148	Outro Material	150
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>33.794</b>
622	Serviços Especializados	
6221	Trabalhos Especializados	35
6222	Publicidade e Propaganda	250
6223	Vigilância e Segurança	150
6224	Honorários:	
62242	Médicos	1.680
62249	Enfermeiros	2.078
6226	Conservação e Reparação:	
62261	De edifícios	2.500
62262	De viaturas	
62263	De máquinas e equipamento	
622631	Equipamento Informático	150
622632	Equipamento eléctrico	860
622639	Outro equipamento	2.500
623	Materiais	
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	2.000
6232	Livros e Documentação Técnica	
6233	Material de Escritório	560
6234	Artigos para oferta	110
6235	Rouparia	850
6236	Material Didáctico	
6237	Vestuário e Calçado de Utentes	
6238	Outros Materiais	
62381	Jornais e Revistas	
<b>624</b>	<b>Energia e Fluidos</b>	
6241	Electricidade	15.064
6242	Combustíveis	980
	<b>A Transportar</b>	
		<b>33.794</b>

Código da Conta	Gastos	Valores
	<b>Transporte</b>	33.794
6243	Água	3.336
6244	Outros Fluidos	5.616
6251	Deslocações e estadas :	
62512	Utentes	
6252	Transportes de pessoal	
6262	Comunicação:	
62621	Telemóveis	200
62622	Comunicação	3.900
62623	TV Cabo	
6263	Seguros:	
62631	Maturas	
62632	Edifícios	475
62633	Acidentes Pessoais	
6265	Contencioso e Notariado	
6266	Despesas de Representação	
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	500
62681	Encargos de Saúde com Utentes	150
62689	Outros Fornecimentos e Serviços Externos	250
<b>63</b>	<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>44.193</b>
6321	Remunerações Certas:	
63211	Remunerações	50.661
63212	Subsídios Férias/Natal	8.602
6322	Remunerações Adicionais:	
63221	Subsídios de Alimentação	7.052
63222	Horas Extraordinárias	
63223	Ajudas de Custo	
63224	Abono para Falhas	
63225	Gratificações	
6323	Formação Profissional	50
634	Indemnizações	
635	Encargos sobre Remunerações:	
6351	Segurança Social-22,3%	13.216
636	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	783
638	Outros Gastos com o Pessoal	
	<b>A Transportar</b>	<b>77.987</b>

Código da Conta	Gastos	Valores
	<b>Transporte</b>	
6385	Vestuário e Calçado	460
6386	Subsídio de caducidade	240
6387	Medicina do Trabalho	284
6389	Seguro Multicare	110
6389	Outros	250
<b>64</b>	<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>81.707</b>
6422	Edifícios e Outras Construções	19.355
6423	Equipamento Básico	2.750
6424	Equipamento de Transporte	
6425	Ferramentas e Utensílios	560
6426	Equipamento Administrativo	100
6429	Outros	
<b>65</b>	<b>Perdas por imparidade</b>	
<b>66</b>	<b>Perdas por reduções de justo valor</b>	
<b>67</b>	<b>Provisões do período</b>	
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>	
6813	Taxas	
684	Perdas em inventários	
6882	Donativos	
6888	Outros gastos e perdas	
68888	Outros	250
68911	Pensão Aposentação	
68912	Bolsas de estudo	
68913	Apoio a pessoas c/deficiencia	
68914	Gratificações de Estímulo a Utentes	3.486
68915	Subsídios a voluntários	
6911	Juros de financiamentos obtidos	
69811	Serviços Bancários	
	Resultado Líquido Previsional	<b>186.195</b>
		<b>-11.237</b>
		<b>174.958</b>

Código da Conta	Rendimentos		
72	Prestações de Serviços		
72146	Mensalidades de Utentes	148.414	
72162	Doações e heranças	16.308	
7221	Jóias		164.722
<b>74</b>	<b>Trabalhos para a própria entidade</b>		
<b>75</b>	<b>Subsídios , doações e legados à exploração</b>		
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		
7511411	Centro Regional de Segurança Social		
7511331	Subsídios Eventuais		
7513	Secretaria Regional da Educação		
7522	Fundo Regional de Emprego		
753	Doações e heranças		
758	Outras Entidades		0
<b>76</b>	<b>Reversões</b>		
761	De depreciações e de amortizações		
<b>77</b>	<b>Ganhos por aumento de justo valor</b>		
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>		
7812	Aluguer de equipamento		
78161	Reembolso telefónico	960	
78162	Compensação despesas		
782	Descontos de pronto pagamento obtidos		
783	Recuperação de dívidas a receber		
78731	Terrenos e Recursos Naturais		
78732	Edifícios e Outras Construções	9.026	
7881	Correções relativos a períodos anteriores		
7888	Outros	250	10.236
<b>79</b>	<b>Juros, dividendos e outros rendimentos similares</b>		
791	Juros obtidos		
792	Dividendos obtidos		
			174.958

**Entregue**  
**No C. F. S. S.**

## **CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS**

Ano de 2019  
1º Orçamento  
Revisto nº

Nome: Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo

Morada: Rua Professor Augusto Monjardino

Nº \_\_\_\_\_ Andar \_\_\_\_\_ Localidade: Angra do Heroísmo

Freguesia: Conceição

Concelho: Angra do Heroísmo

Cód. Postal: 9700

Espaco Reservado ao C. G. F. S. S.

Parecer:

Em: / /

Despacho:

Em *t* *t*

#### A Direcção:

Aprovado em Assembleia Geral

Local: Sede - R. Prof. Augusto Monjardino

Data: 24/11/2018

Angra do Heroísmo, 26/11/2018

## Assinaturas:

Antimicrobial  
Anti-inflamatory  
Anti-diabetic

### Assinatura do Presidente

 Assinatura do Presidente

Código da Conta	Gastos	Complexo Habitacional S.Carlos	
61	<b>Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas</b>		
6121	Gêneros Alimentares		
6122	Específicas da Actividade Agrícola e Silvícola		
6142	Medicamentos e artigos de saúde		
6144	Produtos de Limpeza e Higiene		
6148	Outro Material	150	150
62	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>		
622	Serviços Especializados	450	
6221	Trabalhos Especializados	250	
6222	Publicidade e Propaganda		
6223	Vigilância e Segurança	310	
6224	Honorários:		
62241	Enfermeiros		
62242	Médicos		
62249	Outros Honorários	170	
6226	Conservação e Reparação:		
62261	De edifícios	3.500	
62262	De viaturas		
62263	De máquinas e equipamento		
622631	Equipamento Informático		
622632	Equipamento eléctrico	500	
622639	Outro equipamento	450	
623	Materiais		
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	620	
6232	Livros e Documentação Técnica		
6233	Material de Escritório		
6234	Artigos para oferta		
6235	Rouparia		
6236	Material Didáctico		
6237	Vestuário e Calçado de Utentes		
6238	Outros Materiais		
62381	Jornais e Revistas		
624	Energia e Fluidos		
6241	Electricidade	10.841	
6242	Combustíveis		
	<b>A Transportar</b>		150



Código da Conta	Gastos	Valores
	<b>Transporte</b>	29.546
6385	Vestuário e Calçado	
6386	Subsídio de caducidade	
6387	Medicina do Trabalho	
6389	Outros	1.929
<b>64</b>	<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>	
6422	Edifícios e Outras Construções	49.750
6423	Equipamento Básico	1.011
6424	Equipamento de Transporte	
6425	Ferramentas e Utensílios	60
6426	Equipamento Administrativo	560
6429	Outros	352
<b>65</b>	<b>Perdas por imparidade</b>	<b>51.733</b>
651	Em dívidas a receber	150
<b>66</b>	<b>Perdas por reduções de justo valor</b>	
<b>67</b>	<b>Provisões do período</b>	
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>	
6813	Taxas	
684	Perdas em inventários	
6882	Donativos	
6888	Outros gastos e perdas	
68888	Outros	150
68911	Pensão Aposentação	
68912	Bolsas de estudo	
68913	Apoio a pessoas c/deficiencia	
68914	Gratificações de Estímulo a Utentes	
68915	Subsídios a voluntários	150
6911	Juros de financiamentos obtidos	
69811	Serviços Bancários	
		83.509
		13.874
		97.383

Código da Conta	Rendimentos		
72	Prestações de Serviços		
72146	Mensalidades de Utentes	92.211	
72162	Facturação relativa aos consumos adicionais	2.922	
7221	Joias		95.133
74	<b>Trabalhos para a própria entidade</b>		
75	<b>Subsídios , doações e legados à exploração</b>		
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		
7511411	Centro Regional de Segurança Social		
7511331	Subsídios Eventuais		
7513	Secretaria Regional da Educação		
7522	Fundo Regional de Emprego		
753	Doações e heranças		
758	Outras Entidades		
76	<b>Reversões</b>		
761	De depreciações e de amortizações		
77	<b>Ganhos por aumento de justo valor</b>		
78	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>		
7812	Aluguer de equipamento	2.000	
78161	Cabines telefónicas		
78162	Compensação despesas		
782	Descontos de pronto pagamento obtidos		
783	Recuperação de dívidas a receber		
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento		
78881	Correções relativos a períodos anteriores		
78888	Outros	250	2.250
79	<b>Juros, dividendos e outros rendimentos similares</b>		
791	Juros obtidos		
792	Dividendos obtidos		
			97.383

Entregue  
No C. F. S. S.

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL  
E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS  
E DESINVESTIMENTOS

Ano de 2019  
1º Orçamento  
Revisto nº

Nome: Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo

Morada: Rua Professor Augusto Monjardino

Nº \_\_\_\_\_ Andar \_\_\_\_\_ Localidade: Angra do Heroísmo

Freguesia: Conceição

Concelho: Angra do Heroísmo

Cód. Postal: 9700

Equipamentos Abrangidos	Nº Utentes	Área	Valência
Centro de Fisioterapia			Saúde

Espaço Reservado ao C. G. F. S. S. \_\_\_\_\_

Parecer:

Em \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Despacho:

Em \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

A Direcção:

Aprovado em Assembleia Geral

Local: Sede - R. Prof. Augusto Monjardino

Data: 24/11/2018

Angra do Heroísmo, 26/11/2018

Assinaturas:

  
~~António Bento Freixo Braga~~  
~~José Luís Faria da Silva~~  
~~Gil Alves~~

Assinatura do Presidente

  
~~Presidente~~

Código da Conta	Gastos	C.Fisioterapia
<b>61</b>	<b>Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas</b>	
6121	Géneros Alimentares	
6122	Específicas da Actividade Agrícola e Silvícola	
6142	Medicamentos e artigos de saúde	2.500
6144	Produtos de Limpeza e Higiene	250
6148	Outro Material	200
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>2.950</b>
622	Serviços Especializados	
6221	Trabalhos Especializados	
6222	Publicidade e Propaganda	
6223	Vigilância e Segurança	
6224	Honorários:	
62241	Enfermeiros	
62242	Médicos	20.236
62243	Fisioterapeutas	3.366
6226	Conservação e Reparação:	
62261	De edifícios	150
62262	De viaturas	
62263	De máquinas e equipamento	
622631	Equipamento Informático	250
622632	Equipamento eléctrico	
622639	Outro equipamento	450
623	Materiais	
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	820
6232	Livros e Documentação Técnica	
6233	Material de Escritório	380
6234	Artigos para oferta	
6235	Rouparia	
6236	Material Didáctico	
6237	Vestuário e Calçado de Utentes	
6238	Outros Materiais	
62381	Jornais e Revistas	
624	Energia e Fluidos	
6241	Electricidade	1.492
6242	Combustíveis	
	<b>A Transportar</b>	<b>2.950</b>

Código da Conta	Gastos	Valores
	Transporte	2.950
6243	Água	647
6244	Outros Fluidos	
6251	Deslocações e estadas :	
62511	Pessoal	
62512	Utentes	
6261	Rendas e aluguer	
6262	Comunicação:	
62621	Telemóveis	152
62622	Comunicação	225
6263	Seguros:	
62631	Viaturas	
62632	Edifícios	62
62633	Acidentes Pessoais	
6265	Contencioso e Notariado	
6266	Despesas de Representação	
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	720
62681	Encargos de Saúde com Utentes	
62682	Academia 3º Idade	
62689	Outros Fornecimentos e Serviços Externos	250
		29.199
63	Gastos com Pessoal	
6321	Remunerações Certas:	
63211	Remunerações	39.858
63212	Subsídios Férias/Natal	6.643
6322	Remunerações Adicionais:	
63221	Subsídios de Alimentação	3.151
63222	Horas Extraordinárias	
63223	Prémio da produtividade	1.683
63224	Abono para Falhas	295
63225	Gratificações	1.200
6323	Formação Profissional	150
632231	Compensação pecuniária Programas Emprego isenta	
634	Indemnizações	
635	Encargos sobre Remunerações:	
6351	Segurança Social-22,3%	11.013
636	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	497
638	Outros Gastos com o Pessoal	
	A Transportar	32.149

Código da Conta	Gastos	Valores
	Transporte	32.149
6385	Vestuário e Calçado	
6386	Subsídio de caducidade	
6387	Medicina do Trabalho	326
6389	Seguro Multicare	110
6389	Outros	150
64	<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>65.074</b>
6422	Edifícios e Outras Construções	12.505
6423	Equipamento Básico	2.331
6424	Equipamento de Transporte	
6425	Ferramentas e Utensílios	1.364
6426	Equipamento Administrativo	440
6429	Outros	16.640
65	<b>Perdas por imparidade</b>	
66	<b>Perdas por reduções de justo valor</b>	
67	<b>Provisões do período</b>	
68	<b>Outros gastos e perdas</b>	
6813	Taxas	
684	Perdas em inventários	
6882	Donativos	
6888	Outros gastos e perdas	
68881	Despesas de funeral	
68888	Outros	250
68912	Bolsas de estudo	
68913	Apoio a pessoas c/deficiência	
68914	Gratificações de Estímulo a Utentes	
68915	Subsídios a voluntários	250
6911	Juros de financiamentos obtidos	
69811	Serviços Bancários	0
	Resultado Líquido Previsional	114.114
		-16.819
		97.295

Código da Conta	Rendimentos		
72	Prestações de Serviços		
72136	Tratamentos	67.315	
72162	Consultas	16.881	
72163	Comparticipação familiar		84.195
<b>74</b>	<b>Trabalhos para a própria entidade</b>		
<b>75</b>	<b>Subsídios , doações e legados à exploração</b>		
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		
7511411	Centro Regional de Segurança Social		
7511331	Subsídios Eventuais		
7513	Secretaria Regional da Educação		
7522	Fundo Regional de Emprego	2.850	
753	Doações e heranças		2.850
758	Outras Entidades		
<b>76</b>	<b>Reversões</b>		
761	De depreciações e de amortizações		
<b>77</b>	<b>Ganhos por aumento de justo valor</b>		
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>		
78111	Propinas Academia		
7812	Aluguer de equipamento		
78161	Cabines telefónicas		
78162	Subsídios de Investimento	10.000	
782	Descontos de pronto pagamento obtidos		
783	Recuperação de dívidas a receber		
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento		
78881	Correções relativos a períodos anteriores		
78882	Do Fundo Internados		
78888	Outros	250	10.250
<b>79</b>	<b>Juros, dividendos e outros rendimentos similares</b>		
791	Juros obtidos		
792	Dividendos obtidos		
			97.295

*Roger*

**Entregue**  
**No C. F. S. S.**

## **CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS**

Ano de 2019  
1º Orçamento  
Revisto nº

Nome: Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo

Morada: Rua Professor Augusto Monjardino

Nº Andar Localidade: Angra do Heroísmo

Freguesia: Conceição

Concelho: Angra do Heroísmo

Cód. Postal: 9700

Espaco Reservado ao C. G. F. S. S.

Parecer:

Em *t* *t*

**Despacho:**

Em / /

A Direcção:

Aprovado em Assembleia Geral

Local: Sede - R. Prof. Augusto Moniardino

Data: 24/11/2018

Angra do Heroísmo, 26/11/2018

#### Assinatures:

Antonio Bentz fragt nach  
wie es fass ob Elymford  
ausgeschaut

### Assinatura do Presidente

Código da Conta	Gastos	FARMÁCIAS
<b>61</b>	<b>Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas</b>	
6111	Mercadorias Farmácia	2.018.494
6122	Específicas da Actividade Agrícola e Silvícola	
6142	Medicamentos e artigos de saúde	
6144	Produtos de Limpeza e Higiene	
6148	Outro Material	2.500
		<b>2.020.994</b>
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	
622	Serviços Especializados (Farmacias Portuguesas)	
6221	Trabalhos Especializados	14.072
6222	Publicidade e Propaganda	800
6223	Vigilância e Segurança	500
6224	Honorários:	
62241	Enfermeiros	
62242	Médicos	
62249	Outros Honorários	
6226	Conservação e Reparação:	
62261	De edifícios	1.080
62262	De viaturas	250
62263	De máquinas e equipamento	
622631	Equipamento Informático	1.200
622632	Equipamento eléctrico	575
622639	Outro equipamento	1.350
623	Materiais	
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	2.600
6232	Livros e Documentação Técnica	255
6233	Material de Escritório	4.800
6234	Artigos para oferta	500
6235	Rouparia	
6236	Material Didáctico	
6237	Vestuário e Calçado de Utentes	
6238	Outros Materiais	
62381	Jornais e Revistas	
624	Energia e Fluidos	
6241	Electricidade	8.900
6242	Combustíveis	610
	<b>A Transportar</b>	<b>2.020.994</b>

Código da Conta	Gastos	Valores
	Transporte	2.020.994
6243	Água	1.090
6244	Outros Fluidos	100
6251	Deslocações e estadas :	
62511	Pessoal	
62512	Utentes	
6252	Transportes de pessoal	
6253	Transportes de mercadorias	580
6261	Rendas e Alugueres(renting equipamentos)	2.080
6262	Comunicação:	
62621	Telemóveis	400
62622	Comunicação	3.200
62623	TV Cabo	
6263	Seguros:	
62631	Viaturas	49
62632	Multiriscos	1.092
62633	Acidentes Pessoais	
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	1.200
62681	Encargos de Saúde com Utentes	
62682	Academia 3º Idade	
62689	Outros Fornecimentos e Serviços Externos	1.500
<b>63</b>	<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>48.783</b>
6321	Remunerações Certas:	
63211	Remunerações	189.598
63212	Subsídios Férias/Natal	31.600
6322	Remunerações Adicionais:	
63221	Subsídios de Alimentação	15.807
63222	Horas Extraordinárias	15.896
63223	Gratificação	2.400
63224	Abono para Falhas	3.367
63225	Ajudas de custo	350
6323	Formação Profissional	150
635	Encargos sobre Remunerações:	
6351	Segurança Social-22,3%	52.950
636	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2.370
638	Outros Gastos com o Pessoal	
	<b>A Transportar</b>	<b>2.069.777</b>

Código da Conta	Gastos	Valores
	<b>Transporte</b>	2.069.777
6385	Vestuário e Calçado	1.000
6386	Subsídio de caducidade	630
6387	Medicina do Trabalho	618
6389	Seguro Multicare	428
6389	Outros	2.500
<b>64</b>	<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>	<b>319.663</b>
6422	Edifícios e Outras Construções	7.562
6423	Equipamento Básico	10.230
6424	Equipamento de Transporte	0
6425	Ferramentas e Utensílios	75
6426	Equipamento Administrativo	
6429	Outros	17.867
<b>65</b>	<b>Perdas por imparidade</b>	
<b>66</b>	<b>Perdas por reduções de justo valor</b>	
<b>67</b>	<b>Provisões do período</b>	
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>	
6813	Taxas	22.106
6831	Dividas incobráveis do Fundo Internados	
684	Perdas em inventários	4.250
6882	Donativos	
6888	Outros gastos e perdas	
68887	Serviços bancários	9.900
68888	Outros	2.500
68913	Apoio a pessoas c/deficiência	
68914	Gratificações de Estímulo a Utentes	
68915	Subsídios a voluntários	38.756
6911	Juros de financiamentos obtidos	
69811	Custos Bancários	330
812	Imposto sobre o rendimento	0
	Resultado Líquido Previsional	2.446.393
		363.245
		<b>2.809.638</b>

Código da Conta	Rendimentos		
71	Vendas		
711	Mercadorias Farmácia	2.765.060	
72	Prestações de Serviços		
721	Mensalidades		2.765.060
74	<b>Trabalhos para a própria entidade</b>		
75	<b>Subsídios , doações e legados à exploração</b>		
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		
7511411	Centro Regional de Segurança Social		
7511331	Subsídios Eventuais		
7513	Secretaria Regional da Educação		
7522	Fundo Regional de Emprego		
753	Doações e heranças		
758	Outras Entidades		
76	<b>Reversões</b>		
761	De depreciações e de amortizações		
77	<b>Ganhos por aumento de justo valor</b>		
78	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>		
78111	Propinas Academia		
7812	Aluguer de equipamento		
78161	Cabines telefónicas		
78162	Compensação despesas		
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	39.900	
783	Recuperação de dívidas a receber	360	
784	Ganhos em inventários	500	
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento		
78881	Correções relativos a períodos anteriores		
78888	Outros	2.818	43.578
79	<b>Juros, dividendos e outros rendimentos similares</b>		
791	Juros obtidos	1.000	
792	Dividendos obtidos		
798	Outros		1.000
			2.809.638

**Entregue  
No C. F. S. S.**

## **CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS**

Ano de 2019  
1º Orçamento  
Revisto nº

Nome: Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo

**Morada:** Rua Professor Augusto Monjardino

Nº \_\_\_\_\_ Andar \_\_\_\_\_ Localidade: Angra do Heroísmo

Freguesia: Conceição

## Concelho: Angra do Heroísmo

Cód. Postal: 9700

Espaco Reservado ao C. G. F. S. S.

**Parecer:**

Em / /

### Despacho:

Em / /

#### A Direcção:

Aprovado em Assembleia Geral

Local: Sede - R. Prof. Augusto Moniardino

Data: 24/11/2018

Angra do Heroísmo, 26/11/2018

Assinaturas: Antônio Benito Fragoso  
Lucy das de Silva Góes  
Geraldo Alfonso Júnior

Assinatura do Presidente

Código da Conta	Gastos	Parafarmácia
<b>61</b>	<b>gastos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas:</b>	
6111	Mercadorias Farmácia	25.200
6122	Específicas da Actividade Agrícola e Silvícola	
6142	Medicamentos e artigos de saúde	
6144	Produtos de Limpeza e Higiene	
6148	Outro Material	500
		<b>25.700</b>
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	
622	Serviços Especializados (Farmacias Portuguesas)	
6221	Trabalhos Especializados	
6222	Publicidade e Propaganda	150
6223	Vigilância e Segurança	
6224	Honorários:	
62241	Enfermeiros	
62242	Médicos	
62249	Outros Honorários	
6226	Conservação e Reparação:	
62261	De edifícios	
62262	De viaturas	
62263	De máquinas e equipamento	
622631	Equipamento Informático	150
622632	Equipamento eléctrico	50
622639	Outro equipamento	100
623	Materiais	
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	100
6232	Livros e Documentação Técnica	250
6233	Material de Escritório	1.020
6234	Artigos para oferta	
6235	Rouparia	
6236	Material Didáctico	
6237	Vestuário e Calçado de Utentes	
6238	Outros Materiais	
62381	Jornais e Revistas	
624	Energia e Fluidos	
6241	Electricidade	
6242	Combustíveis	
	<b>A Transportar</b>	<b>25.700</b>

Código da Conta	Gastos	Valores
	<b>Transporte</b>	25.700
6243	Água	
6244	Outros Fluidos	
6251	Deslocações e estadas :	
62511	Pessoal	
62512	Utentes	
6252	Transportes de pessoal	
6253	Transportes de mercadorias	215
6261	Rendas e Alugueres	840
6262	Renting Equipamento	540
62621	Telemóveis	
62622	Comunicação	180
62623	TV Cabo	
6263	Seguros:	
62631	Viaturas	49
62632	Multiriscos	150
62633	Acidentes Pessoais	
6266	Despesas de Representação	
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	240
62681	Encargos de Saúde com Utentes	
62682	Academia 3º Idade	
62689	Outros Fornecimentos e Serviços Externos	250
<b>63</b>	<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>4.284</b>
6321	Remunerações Certas:	
63211	Remunerações	13.897
63212	Subsídios Férias/Natal	2.316
6322	Remunerações Adicionais:	
63221	Subsídios de Alimentação	1.050
63222	Horas Extraordinárias	
63223	Gratificação	
63224	Abono para Falhas	275
63225	Serviço de Disponibilidade	
6323	Formação Profissional	150
635	Encargos sobre Remunerações:	
6351	Segurança Social-22,3%	3.615
636	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	204
638	Outros Gastos com o Pessoal	
	<b>A Transportar</b>	<b>29.984</b>

Código da Conta	Gastos	Valores
	<b>Transporte</b>	29.984
6385	Vestuário e Calçado	
6386	Subsídio de caducidade	
6387	Medicina do Trabalho	51
6389	Seguro Multicare	
6389	Outros	21.558
<b>64</b>	<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>	
6422	Edifícios e Outras Construções	
6423	Equipamento Básico	1.105
6424	Equipamento de Transporte	0
6425	Ferramentas e Utensílios	
6426	Equipamento Administrativo	
6429	Outros	1.105
<b>65</b>	<b>Perdas por imparidade</b>	
<b>66</b>	<b>Perdas por reduções de justo valor</b>	
<b>67</b>	<b>Provisões do período</b>	
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>	
6813	Taxas	
6831	Dividas incobráveis do Fundo Internados	
684	Perdas em inventários	150
6882	Donativos	
6888	Outros gastos e perdas	
68887	Serviços bancários	732
68888	Outros	
68913	Apoio a pessoas c/deficiência	
68914	Gratificações de Estímulo a Utentes	
68915	Subsídios a voluntários	882
6911	Juros de financiamentos obtidos	0
		53.529
		-11.229
		42.300
	<b>Resultado Líquido Previsional</b>	

Código da Conta	Rendimentos		
71	Vendas		
711	Mercadorias Farmácia	42.000	
72	Prestações de Serviços		
721	Mensalidades		42.000
74	<b>Trabalhos para a própria entidade</b>		
75	<b>Subsídios , doações e legados à exploração</b>		
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		
7511411	Centro Regional de Segurança Social		
7511331	Subsídios Eventuais		
7513	Secretaria Regional da Educação		
7522	Fundo Regional de Emprego		
753	Doações e heranças		
758	Outras Entidades		
76	<b>Reversões</b>		
761	De depreciações e de amortizações		
77	<b>Ganhos por aumento de justo valor</b>		
78	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>		
78111	Propinas Academia		
7812	Aluguer de equipamento		
78161	Cabines telefónicas		
78162	Compensação despesas		
782	Descontos de pronto pagamento obtidos		
783	Recuperação de dívidas a receber		
784	Ganhos em inventários		
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento		
78881	Correções relativos a períodos anteriores		
78888	Outros		0
79	<b>Juros, dividendos e outros rendimentos similares</b>		
791	Juros obtidos	300	
792	Dividendos obtidos		
798	Outros		300
			42.300

*Angra*  
Entregue  
No C. F. S. S.

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL  
E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS  
E DESINVESTIMENTOS

Ano de 2019  
1º Orçamento  
Revisto nº

Nome: Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo

Morada: Rua Professor Augusto Monjardino

Nº \_\_\_\_\_ Andar \_\_\_\_\_ Localidade: Angra do Heroísmo

Freguesia: Conceição

Concelho: Angra do Heroísmo

Cód. Postal: 9700

Equipamentos Abrangidos	Nº Utentes	Área	Valência
Santa Casa da Misericórdia			

Espaço Reservado ao C. G. F. S. S. \_\_\_\_\_

Parecer:

Em \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_  
\_\_\_\_\_

Despacho:

Em \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_  
\_\_\_\_\_

A Direcção:

Aprovado em Assembleia Geral

Local: Sede - R. Prof. Augusto Monjardino

Data: 24/11/2018

Angra do Heroísmo, 26/11/2018

Assinaturas:

*António Belo Fragoso  
Luis Pires da Silva Santos  
João Miguel*

Assinatura do Presidente

Código da Conta	Gastos	SANTA CASA
<b>61</b>	<b>Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas</b>	
61121	Mercadorias Bar-Sede	500
61122	Maquina de café	660
6144	Generos Alimentares (Cantina Social)	8.950
6148	Outro Material	3.500
		<b>13.610</b>
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	
6221	Trabalhos Especializados	
62211	Certificação das contas	9.000
6222	Publicidade e Propaganda	1.500
6223	Vigilância e Segurança	2.360
6224	Honorários:	
62241	Enfermeiros	
62242	Médicos	
62249	Honorários	19.500
6226	Conservação e Reparação:	
62261	De edifícios	5.200
62262	De viaturas	1.230
62263	De máquinas e equipamento	
622631	Equipamento Informático	340
622639	Outro equipamento	2.500
623	Materiais	
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	1.200
6232	Livros e Documentação Técnica	1.000
6233	Material de Escritório	3.550
6234	Artigos para oferta	1.500
6235	Rouparia	
6236	Material Didáctico	
6237	Vestuário e Calçado de Utentes	
6238	Outros Materiais	
62381	Jornais e Revistas	500
624	Energia e Fluidos	
6241	Electricidade	2.200
6242	Combustíveis (Mesa Administrativa)	12.000
	<b>A Transportar</b>	
		<b>13.610</b>

Código da Conta	Gastos	Valores
	<b>Transporte</b>	13.610
6243	Água	390
6244	Outros Fluidos	370
6251	Deslocações e estadas :	
62511	Pessoal	852
62512	Membros da Mesa Administrativa	3.729
6261	Rendas e alugueres	400
6262	Comunicação:	
62621	Telemóveis	4.780
62622	Comunicação	3.650
6263	Seguros:	
62631	Viaturas	350
62632	Edifícios	780
62633	Acidentes Pessoais	820
6265	Contencioso e Notariado	650
6266	Despesas de Representação	2.000
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	3.250
626855	Congressos e Seminários	525
62687	Festas	15.900
62689	Outros Fornecimentos e Serviços Externos	5.000
		<b>107.026</b>
63	<b>Gastos com Pessoal</b>	
6321	Remunerações Certas:	
63211	Remunerações	3.243
63212	Subsídios Férias/Natal	540
6322	Remunerações Adicionais:	
63221	Subsídios de Alimentação	2.327
63223	Ajudas de Custo	
63224	Abono para Falhas	
63225	Gratificações	320
6323	Formação Profissional	
634	Indemnizações	
635	Encargos sobre Remunerações:	
6351	Segurança Social	915
6354	Fundos Compensação	414
636	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	61
638	Outros Gastos com o Pessoal	
	<b>A Transportar</b>	120.636

Código da Conta	Gastos	Valores
	<b>Transporte</b>	
6383	Formação Profissional	300
6387	Medicina do Trabalho	55
6389	Outros (Jantar Natal)	4.350
<b>64</b>	<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>	
6422	Edifícios e Outras Construções	47.820
6423	Equipamento Básico	980
6424	Equipamento de Transporte	
6425	Ferramentas e Utensílios	700
6426	Equipamento Administrativo	3.150
6429	Outros	2.500
<b>65</b>	<b>Perdas por imparidade</b>	1.200
<b>66</b>	<b>Perdas por reduções de justo valor</b>	0
<b>67</b>	<b>Provisões do período</b>	800
<b>68</b>	<b>Outros gastos e perdas</b>	
6821	IVA	3.600
6822	Imposto Selo	
6813	Taxas	1.250
6882	Donativos	500
6883	Quotizações	1.995
6887	Serviços bancários	1.000
68888	Outros	820
689122	Subsídios a estagiários	520
68913	Apoio a pessoas c/deficiencia	500
68914	Gratificações de Estímulo a Utentes	1.200
68915	Subsídios a voluntarios	2.500
<b>69</b>	<b>Gastos e perdas de financiamento</b>	
6911	Juros de financiamentos obtidos	50.000
		50.000
		254.196
	<b>Resultado Líquido Previsional</b>	543
		254.739

Código da Conta	Rendimentos		
72	Prestações de Serviços		
721241	Refeições -Cantina Social	735	
72146	Mensalidades- Residências	13.250	
721682	Maquina de café	3.150	
722	Doações e heranças	3.550	
7221	Quotizações e Joias	23.500	
			44.185
74	Trabalhos para a própria entidade		
75	Subsídios , doações e legados à exploração		
7511411	Centro Regional de Segurança Social		
7511331	Subsídios Eventuais	20.000	
7511214	Cantina Social	19.680	
753	Doações e heranças		
758	Outras Entidades		39.680
76	Reversões		
761	De depreciações e de amortizações	1.500	1.500
77	Ganhos por aumento de justo valor		0
78	Outros rendimentos e ganhos		
7812	Aluguer de equipamento	3.650	
78162	Compensação despesas	5.250	
78163	Coletas missa	1.550	
78163	Festas Espírito Santo	19.200	
783	Recuperação de dívidas a receber	1.200	
7851	Resul. da participação na CEM ( método equivalência patrimonial)	0	
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento		
78731	Terrenos e Recursos Naturais	18.099	
787311	Quinta S.Luis	3.900	
78732	Edifícios e Outras Construções	39.850	
7883	Imputação de subsídios para investimentos	32.160	
78881	Donativos	25.000	
78885	Visitas Igreja	16.395	166.254
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
791	Juros obtidos	2.120	
792	Dividendos obtidos		
7921	Outros	1.000	3.120
			254.739

Entregue  
No C. F. S. S.

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISUAL  
E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS  
E DESINVESTIMENTOS

Ano de 2019  
1º Orçamento  
Revisto nº

Nome: Santa Casa da Misericórdia de Angra do Heroísmo

Morada: Rua Professor Augusto Monjardino

Nº \_\_\_\_\_ Andar \_\_\_\_\_ Localidade: Angra do Heroísmo

Freguesia: Conceição

Concelho: Angra do Heroísmo

Cód. Postal: 9700

Equipamentos Abrangidos	Nº Utentes	Área	Valéncia
Escola Profissional	140		Ensino

Espaço Reservado ao C. G. F. S. S.

Parecer:

Em / /

Despacho:

Em / /

A Direcção:

Aprovado em Assembleia Geral

Local: Sede - R. Prof. Augusto Monjardino

Data: 24/11/2018

Assinaturas:

*António Benito Fragoso  
Luzia Rosa da Silva  
Gonçalves*

Angra do Heroísmo, 26/11/2018

Assinatura do Presidente

*M. S. J.*

Código da Conta	Custos e Perdas	Escola Profissional
<b>61</b>	<b>Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas</b>	
612	Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	
61211	Géneros Alimentares	
	Especificas da Actividade Agrícola e Silvícola	
	Material Clínico	
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	0
6221	Serviços especializados	135
6222	Publicidade e Propaganda	565
6223	Vigilância e Segurança	500
6224	Honorários	87.500
62261	Conservação e reparação edifícios	1.200
62262	Conservação e reparação máquinas e equipamentos	2.500
62263	Conservação e reparação viaturas	9.000
6231	Ferramentas e utensílios	450
6232	Livros e Documentação Técnica	250
6233	Material de Escritório	3.600
62381	Outros -Material didático	5.500
62382	Jornais e Revistas	300
6241	Electricidade	5.250
6242	Combustíveis	100
6243	Água	1.800
6248	Outros Flúidos (Gaz)	
6251	Deslocações e Estadas:	
6251	Pessoal	2.250
6261	Rendas e Alugueres	14.250
6262	Comunicação	1.800
6263	Seguros:	
6263	Viaturas e Formandos	1.560
6265	Contencioso e Notariado	65
6266	Despesas de Representação	
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	2.200
6268	Outros serviços	1.000
<b>63</b>	<b>Gastos com o Pessoal</b>	<b>141.775</b>
632	Remunerações Certas	310.546
	Remunerações Adicionais:	
632	Subsídios de Alimentação	20.156
	Horas Extraordinárias	
	Ajudas de Custo	
	Abono para Falhas	
	Formação Profissional	
	Encargos sobre Remunerações:	
	<b>A Transportar</b>	

Código da Conta	Custos e Perdas	Valores
	<b>Transporte</b>	
635	Segurança Social	72.602
635	Caixa Geral de Aposentações	4.020
636	Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3.900
	Outros Custos com o Pessoal:	
	Indemnizações por Despedimento	
	Complementos Pensões	
	Vestuário e Calçado	
638	Outros - Medicina do Trabalho/ Seguro Multicare	1.100
<b>64</b>	<b>Gastos de depreciação e de amortização</b>	
6422	Edifícios e Outras Construções	13.702
6423	Equipamento Básico	
6424	Equipamento de Transporte	15.000
6425	Ferramentas e Utensílios	28
6426	Equipamento Administrativo	2.784
643	Licenças	
<b>68</b>	<b>Outros Gastos e Perdas</b>	
681	Impostos	
682	Descontos de pronto pagamento concedidos	
6883	Quotizações	900
6887	Serviços Bancários	500
684	Perdas em inventários	
689	Outros	195.022
		<b>196.422</b>
<b>69</b>	<b>Gastos e Perdas de Financiamento</b>	
6911	Juros de financiamento obtidos	3.200
692	Diferenças de câmbio	
698	Outros e perdas de financiamento	30
		<b>3.230</b>
		<b>785.264</b>
	Resultado Líquido Previsional	-21.012
		<b>764.252</b>

Código da Conta	Custos e Perdas	Valores	
71	Vendas		
711	Mercadorias		
72	Prestações de Serviço		
7253	Outros	4.200	4.200
73	<b>Variações nos inventários</b>		
731	Produtos acabados e intermediários		
732	Subprodutos		
733	Reposições		
734	Vendas de Lavagens		
75	<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>		
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		
752	Subsídios de outras entidades (FSE)		
753	Doações e Heranças		
754	Legados		
758	Subsídios do exterior (FSE)	755.127	755.127
78	<b>Outros rendimentos e Ganhos</b>		
781	Rendimentos suplementares	4.100	
782	Descontos de pronto pagamento obtidos		
787	Rendas	825	
788	Outros		4.925
79	<b>Juros, dividendos e outros rendimentos similares</b>		
7911	Juros Obtidos		
792	Dividendos obtidos		
798	Outros rendimentos similares	0	
			764.252